GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 2 de Março de 1751.

ITALIA.

Napoles 6 de Janeiro.

NO dia 25 do mez paſſado houve no Paço huma extraordinaria afluencia de Nobreza, para cumprimentar a Suas Mag. com a ocaſiam da feſta do Natal; e o meſmo ſucedeu no primeiro dia deſte ano, em que novamente entramos. A prenhez da Rainha vay chegando ao ſeu termo, e ſe começáram já a fazer varias preparaçoens para os feſtejos, que ſe determinam para celebrar o ſeu feliz parto, e o nacimento do Principe, ou Princeza, que der á luz. Hontem partiram

tiram deſta cidade varias peſſoas de diſtinçam, para irem eſperar ao caminho o Principe de *Eſterhaſy*, que aqui vem reſidir com o caracter de Embayxador extraordinario da corte Imperial. Ha dias, que ſahiu hum decreto de Sua Mag. em forma de ley, pela qual exclue todos os Ecleſiaſticos do direito, de que atégora gozavam, de poderem ſuceder em alguns bens, ou receber quaeſquer heranças.

Aſſim neſta cidade, como em diferentes provincias do Reyno, ſe trabalha actualmente em fazer levas de ſoldados, para completar os regimentos das tropas de S. Mag. que tem dado ordem para que eſtejam completos, e prontos a paſſar moſtra no principio do mez de Abril. Tambem ſe continúa a trabalhar nos noſſos eſtaleiros na conſtrucçam de algumas novas embarcaçoens de guerra, que ſe deſtinam a cruzar na Primavera proxima contra os Corſarios de *Barbaria*.

As Cartas de *Palermo* dizem, que nos ultimos dias de Novembro, e nos primeiros de Dezembro, houvera ali huns furacoens extraordinarios; e que o de 2 deſte ultimo mez fora ainda mais violento, e cauſara mais eſtrago, que o memoravel do ano de 17[illegible]5; porque nam ſó quebrou as vidraças de todas as janelas, mas derribou as cheminés, e arrancou os telhados das caſas: oito navios mercantîs, que eſtavam ſobre ferro no porto de *Palermo*, rotas as amarras, foram impelidos com tanta violencia ſobre os rochedos viſinhos daquela coſta, que nam ſó ſe desfizeram inteiramente, mas nem huma ſó peſſoa das que os mareavam, teve a felicidade de ſalvar ſe. E acrecentam, que no dia ſeguinte a eſta tormenta entrara na ſua Bahia hum navio, tambem mercantil, partido de *Cadis*, commandado por hum Capitam chamado D. Pedro Alvares, o qual referira, que havia dous dias, que perdera todas as ſuas ancoras, e os ſeus maſtros, e ſe vira obrigado a lançar ao mar oito canhoens de bronze,

e 34

e 34 toneis de vinho, que trazia abordo; tendo-se por huma especie de milagre, que huma embarcaçam, que se achava em semelhante estado, pudesse resistir á força da tempestade, e ganhar aquele porto. Tiveram os negociantes de *Napoles* a fortuna, de que nele lhe chegassem 40U patacas (ou reales de a ocho) que lhes mandavam de Hespanha os seus correspondentes.

Roma 9 de Janeiro.

TOdos os estrangeiros, que tinham concorrido a ver as ultimas funçoens do ano Santo, se vam recolhendo para os seus paízes; o Principe de *Esterhasy*, e sua mulher, depois de haverem recebido no tempo, que aqui se detiveram, todas as honras devidas á sua pessoa, e ao seu caracter, e as mayores demonstraçoens de agrado, pelo modo mais polído; partiram daqui no ultimo de Dezembro, havendo usado grandes liberalidades com os criados de huma, e outra graduaçam dos Cardiaes *Albani*, e *Mellini*, e com os do Duque de *Bracciano*, pelo serviço, que lhes fizeram. No mesmo dia deu o Cardial de *Yorck* huma excelente serenata, e huma esplendida ceya no seu palacio a muitos Cardiaes, e a hum grande numero de Damas da primeira distinçam, por celebrar o cumprimento de anos do Principe *Carlos Eduardo* seu irmam.

O Cardial *Mellini*, que he Ministro Plenipotenciario da Imperatrîz Rainha nesta Curia, teve hũ destes dias huma dilatada conferencia com o Cardial *Rezzonico*, Venezeano; representando lhe quanto seria justo, e conveniente ajustar a diferença, em que as duas potencias se acham sobre a jurisdiçam do Patriarcado de Aquiléa; pois nam perdendo a Republica nada da sua jurisdiçam, pertende, que o seu Patriarca extenda a Eclesiastica, que tem sobre hum paîz, que a Augustissima casa possue sem disputa ha tantos seculos; e havendo a Santa Sé restringido a extensam de tantas Dioceses na Christandade, pa-

ra crear outras de novo, nam encontrou nunca a oposiçam, que experimenta na restricçam desta. O Duque de *Nivernois*, Embayxador de França, recebeu Terça feira de tarde hum Expresso da sua corte, cujos despachos foy comunicar no dia seguinte ao Cardial Secretario de Estado; e se entende sam relativos a este mesmo negocio, para cuja composiçam o Rey Christianissimo se oferece por medianeiro. *Messieurs Ysclin*, e *Vouck*, que se tem feito tam celebres na Republica das letras pelas excelentes obras, que tem dado á luz, foram agregados estes dias á Academia dos *Arcades*.

Florença 9 de Janeiro.

HA dias, que nesta cidade corre a vóz, de se acharem ajustadas amigavelmente as diferenças, que o ano passado se altercáram entre o Governo deste Ducado, e a Republica de *Luca*, sobre o caminho, que esta tinha começado a fazer; e que o Imperador por certas razoens se resolveu a convir, que os Luquezes o continuem, e prosigam a sua empreza. Todas as potencias cuidam hoje muito em favorecer, e aumentar o comercio dos seus subditos, pelas utilidades, que dele lhe resultam. As cartas de *Modena* nos dam a noticia, de que o seu Duque tem frequentes conferencias com os seus Ministros, sobre os meyos de poder executar o projecto, que tem formado, de fabricar na entrada da ribeyra de *Lavenza* hum porto, de cuja despeza espera lhe resultem pelo tempo adiante grandissimas ventagens pelo comercio dos seus subditos, e dos do Principado de *Massa*.

Recebeu-se a noticia, de que as tres naus de guerra, que sairam de *Liorne* com bandeira do Imperador, como Gram Duque de Toscana, depois de haverẽ estado em *Constãtinopla*, foram a *Smyrna*, em cujo porto entraram a 12 de Novembro passado, com intento de se nam deterem nele mais, que em quanto tomavam os refrescos necessarios, e logo continuáram a sua navegaçam para os

por

portos do *Cayro*, e *Alexandria*; e que recolhendo se para *Liorne*, deviam surgir em alguns portos de *Barbaria*, onde o Comandante daquela esquadra devia executar algumas ordens, de que foy encarregado. Nas ultimas tempestades, que houve no mez passado, muitos dos navios, q̃ estavam ancorados no porto de *Liorne*, lhes estalaram as amarras, e foram levados pelos ventos para o mar largo, e se nam teve ainda noticia do seu destino.

Continua-se a trabalhar com grande cuidado no exame dos titulos, que as familias Nobres deste Ducado produzem da antiguidade, e origem da sua nobreza; para serem escritas no livro de Ouro, ou como Nobres da antiga Nobreza Florentina, ou como Nobres das casas Patricias. Desde que este Ducado teve a felicidade de ter ao Imperador por seu Gram Duque, tem recebido os seus habitantes muitos efeitos da sua magnanimidade, da sua clemencia, e da docilidade do seu governo; pois até os que se julgáram culpados em hum crime dos grandes, que podia prejudicar ao bem publico, depois de sentenceados conseguiram da sua grande piedade o perdam, ou em todo, ou em parte, segundo as circunstancias. Convindo, em q̃ o desterro de alguns se cumprisse nas suas mesmas terras. Tambem exercita a sua generosidade com todos os que se distinguem nas ciencias, e artes, tomando-os na sua protecçam, e fazendo lhes mercês de pensoens, consignadas nas rendas deste Ducado.

Genova 15 de Janeiro.

OS quatro novos Protectores do *Banco de S. Jarze* tomaram já posse dos seus cargos, e tem começado a trabalhar com grande zelo em restituir a este estabelecimento o seu antigo lustre, e a grangear lhe todo o credito, com que se póde fazer atendido. Para este efeito começou já a receber os productos dos impostos ultimamente estabelecidos pelo Governo: e informado este, de que alguns particulares da infima graduaçam da

plebe intentavam perturbar os colectores, que foram nomeados para cobrança das tayxas impostas sobre o trigo, e o sal, mandou dobrar as guardas, e andar patrulhas reforçadas toda a noite, a fim de evitar qualquer emoçam, e desordem.

Depois que abrandou o tempo, tem entrado no nosso porto varios navios carregados de trigo, e de outros provimentos, por conta dos negociantes desta cidade; e assim reyna actualmente nela huma grande abundancia de todas as cousas necessarias á subsistencia, e conservaçam da vida. Espera-se aqui brevemente *Agostinho Pinelli*, que ha mezes se acha por Enviado extraordinario da Republica na corte de Sardenha. Mons. de *Chauvellin*, Ministro Plenipotenciario de França, partiu daqui para *Parma*, onde se deterá talvez até a chegada do Marquez de *Crusol*, que deve vir substituir o lugar do Marquez de *Maulevrier*.

Parma 15 de Janeiro.

ESpera-se a toda a hora o parto de *Madama* a Infanta nossa Duqueza. Nenhuma das pessoas, que devem assistir a ele, sahem já do Paço, e estam prontos a partir os Expressos, que o Serenissimo Infante Duque tem nomeado para levar ás cortes de *Versalhes*, e *Madrid* esta noticia. Chegou aqui hum de *Paris* a 8 do corrente com cartas, que logo foram levadas a *S.* Alt. Real, em cuja presença se tem feito depois de lidas varias conferencias. Nam se publica nenhuma circunstancia, de que se possa inferir o negocio de que tratavam; mas o grande movimento, em que tem posto a corte mostra, que he muito importante. S. Alt. Real trabalha continuamente com os seus Ministros. O Marquez de *l'Hopital*, Embayxador de França, que esteve em *Napoles*, depois de se deter aqui alguns dias, em que foy muy bem recebido, e tratado com grandes distinçoens, partiu no ultimo dia do ano passado para França; donde se espera outro novo

Mi-

Ministro Plenipotenciario. Tem se recebido do mesmo Reyno por via de *Genova* hum magnifico berço, e dous soberbos coches, que o *Rey* Christianissimo manda de presente a S. Alt. Real *Madama*, a Infanta Duqueza; por cujo bom sucesso se cõtinuam preces publicas em todas as Igrejas dos tres Ducados.

Modena 14 de Janeiro.

OS divertimentos do Carnaval se continuam nesta corte com boa ordem, e todos os dias chegam novos estrangeiros de distinçam a participar deles, sem embargo de se haver a corte vestido de luto a 5 do corrente pela morte da Imperatrîz viuva do Imperador Carlos VI. Descobriu-sé ha pouco nas visinhanças desta cidade huma fonte de agua mineral. Mandou o Duque, que se façam varias experiencias, para se conhecerem as suas virtudes, e no caso que séjam taes, como se presume, será de huma grande ventagem para o paîz. A Bibliotheca Ducal se abre duas vezes na semana para todos os curiosos, e pessoas, que sequizerem aproveitar da liçam dos seus livros, e deu o Duque a superintendencia dela ao Marquez *Afonso Fontanelli*. O novo Bispo de *Regio* chegou de Roma, e depois de se haver detido aqui alguns dias, partiu a 5 a tomar posse do seu Bispado. Fez o Duque nosso Soberano mercê ao General Baram de *Maudre* do emprego de Gentilhomem da sua Camara; e lhe agradeceu muito o bom estado do seu regimento pela grande destreza, com que faz todos os exercicios militares, e pela exacta disciplina, que observa; além do grande serviço, que fez a esta cidade no ultimo incendio, que nela houve; havendo trabalhado com grande zelo em extinguilo, naõ só os soldados, mas os mesmos oficiaes.

Milam 18 de Janeiro.

A Vóz, que se espalhou o Correyo passado, de haver parido já a Infanta Duqueza de *Parma*, se acha neste desvanecida; porque as ultimas cartas daquessa cida-

cidade nos asseguram, que ainda se espera este sucesso, mas que se julga será brevemente. O Agente, que aqui reside por parte da Republica de *Veneza*, nam aparece já em publico; mas se prepara para se recolher á sua patria; o que se tem por confirmaçam de ser verdadeira a noticia, que corre, de que as diferenças, que ha entre a corte Imperial, e aquele Estado, sobre a jurisdiçam do Patriarcado de *Aquiléa*, se embrulham cada dia mais. Toda a esperança, que havia de composiçam, parece se tem perdido; e se acha tudo em forma, que o Marquez de *Prié*, Embayxador de Suas Mag. Imperiaes, nam espera mais, que as ultimas ordens da sua corte para sair de *Veneza*. Tambem corre a vóz, que em huma Assembléa do Senado se tomou a resoluçam de completar com grande diligencia todos os regimentos da Republica da terra firme, arregimentar as Milicias do paîz, e prover os regimentos novos de oficiaes veteranos reformados: publicando, que por mais que a Republica tenha proposto varios meyos á corte de *Vienna* de ajustar esta diferença, sempre se acha em huma situaçam tam critica, que faz recear consequencias trabalhosas. Os nossos ultimos avisos de *Toulon* dizem, que nos estaleiros daquele porto se continua em trabalhar com grande calor na construcçam de varias naus de guerra: Que se aparelham todas as que ha pouco tempo se tem lançado ao mar; e que as seis da esquadra comandada por *Mons.* *Macnamera* que ultimamente tinham chegado das costas de *Barbaria*, se devem tambem concertar, e preparar, para sahirem ao mar na Primavera proxima.

Turin 20 de Janeiro.

Corre aqui a vóz, de que poderá suceder, que o Rey faça brevemente huma reforma nas suas tropas; mas nam póde deyxar de ser, ou politica, ou imaginaria; pois vemos, que se continuam com o mesmo calor as levas, para se reencherem todos os Regimentos, afim de pé,

pé, como de cavalo, em execuçam das ordens dadas por S. Mag. que tambem tem resolvido incorporar nos regimentos das Milicias as companhias francas, que se formáram no tempo da ultima guerra; para cujo efeito as manda S. Mag. voltar do Reyno de *Sardenha*, onde sempre ficaram depois da paz.

Madama a Duqueza de *Saboya* he a delicia, nam só da nossa corte, mas de toda a Naçam em geral, que a ama com tanto extremo, que parece adoraçam. S. Alt. Real continúa felizmente na sua prenhez. A amizade com a Naçam Hespanhola he cada dia mais estreita. Hum dos dias passados recebeu o Conde de *Sala*, Embayxador de S. Mag. Catholica, hum Expresso de *Madrid*, cujos despachos foy logo comunicar ao Rey; e ha quem assegure, que neles se fala em certos privilegios, que aquele Monarca intenta conceder aos subditos de S. Mag. que forem negociar nos portos da Monarquia de Hespanha; a fim de estabelecer por este meyo huma comunicaçam reciproca entre as duas Naçoens. O Conde de *Viry*, q̃ o Rey nomeou por seu Enviado extraordinario á Republica das Provincias unidas, partiu já a 28 do mez passado das suas terras, que tem no Ducado de *Saboya*, aonde se achava.

Escreve se de *Massa*, haver se idò a pique, pouco longe daquela costa, a 20 do mez passado hum navio Francez, carregado de ferro, e de outras mercadorias, com toda a sua equipagem, excepto o Capitam, o Escrivam, e outro Oficial, que tiveram a destreza de se meterem na chalupa. Tambem temos a noticia, de que tres naus de guerra Hespanholas renderam dous chaveques Africanos, em que acharam 68 canhoens de bronze, e 90U patacas, e fizeram escravos 377 homens, de que formavam as suas equipagens. Ha cartas de *Roma* de 16 do corrente, que dizem que o Cardial de *Yorck* tinha adoecido com hum sarámpam; mas que se achava livre de perigo,

rigo, e que o Cardial *Querini* expedira hum Expresso a *Veneza* com proposiçoens, que S. Santidade faz de novo á Republica para a composiçam com a Corte de *Vienna* sobre o Patriarcado de *Aquiléa*, e que se esperava com impaciencia a resposta do Senado.

ALEMANHA.

Munich 23 de Janeiro.

TOdos os divertimentos, com que a corte se entretinha neste tempo, que para eles tem achado as Naçoens mais proprio, se suspenderam com a commemoraçam do aniversario da morte do Imperador Carlos VII. de gloriosa memoria, pay de *S.* Alt. Elevtoral; e com a occasiam da perigosa enfermidade de seu tio o Eminentissimo Cardial de *Baviera*, Bispo Principe de *Liege*, que esteve desconfiado dos Medicos; mas com o reconhecimento da sua melhoria, e esperanças da sua convalecença, se vam continuando outra vez; e segundo a disposiçam ordenada ao principio, hum dia ha Assembléa, e jogo em Palacio, outro serenatas. A Princeza *Maria Anna de Sultzbach*, mulher do Duque de *Baviera Clemente Francisco*, que esteve doente com bexigas, e perigosa, se acha perfeitamente restabelecida, e começa já a aparecer em publico.

Mons. *Blondel*, que residiu na corte Imperial como Ministro do Rey Christianissimo depois do Tratado de *Aquisgran*, chegou aqui de Vienna, e dizem traz a commissam de tratar hum negocio particular da sua corte com o novo Eleytor. Os movimentos sam cada dia mayores em algumas cortes de Alemanha, e nam falta quem julgue pouca duraçam ao socego, que ao presente logram. O Rey de *Prussia* tem mandado recolher com toda a pressa aos seus regimentos todos os soldados, officiaes subalternos, e mayores, que estavam ausentes com licença, e dizem, que formará hum exercito de 30U homens na Prussia no principio da Primavera proxima. Mandou partir para

ra *Parîs* a Mons. d'*Ammon*, Gentilhomem da sua Camara, que já esteve com o caracter de Enviado na corte de Hollanda, com a commissam de tratar hum negocio muy particular com o Rey Christianissimo, que nam fiou de nenhum dos seus Ministros. Estes sam frequentissimos entre *França*, *Prussia* e *Suecia*; e semelhantes circunstancias unidas com a de mandar este Principe entregar outra vez na corte da *Russia* a declaraçam, que esta lhe fazia das suas queyxas, nos fazem inferir, que a guerra se rompe infalivelmente no Norte, e receamos, que esta abra caminho a huma Universal á Europa.

Vienna 21 de Janeiro.

AS conferencias se continuam com mais frequencia, que nunca na nossa corte, nam só sobre os negocios do interior do Imperio, mas sobre os do Norte; do segundo se entende, se nam ajustarám sem huma guerra, nam obstante as grandes, e continuas diligencias, que Suas Mag. Imperiaes, ajudadas da Gram Bretanha, e da Republica das Provincias unîdas fazem para desviar os efeitos da tempestade, com que nos ameaça esta cerraçam; e com esta idéa se tem mandado novas ordens, e instrucçoens ao Conde de *Bernes*, Embayxador actual de Suas Mag. na *Russia*. O Conde de *Podewils*, Ministro da *Prussia*, partiu já com a Condessa sua mulher para *Berlin*. Continuam-se ao mesmo tempo com igual calor as levas de soldados em varias partes do Imperio, e estes dias tem partido varios transportes para *Luxemburgo*, e mais praças do Paîz bayxo Austriaco, para reencherem os regimentos de Infantaria Imperial, que ali se acham de guarniçam.

Mandou a Imperatrîz formar huma Junta de Ministros para ponderarem os meyos, com que se poderá facilitar a reuniam, q̃ deseja fazer do *Bannato*, ou Condado de *Temeswar*, com o Reyno de *Hungria*, de q̃ se separou ha muitos anos. Tem se feito repetidas Assembléas, em

que

que se tem tratado deste negocio tam importante, e se entende, que se poderá concluir com brevidade. Vam-se fazendo grandes preparaçoens para a viagem, que Suas Mag. intentam fazer no principio da Primavera proxima a *Presburgo*, onde se devem ajuntar em cortes os Estados de *Hungria*. Entende se, que antes deste tempo fará a sua entrada publica nesta corte o Conde de *Hautefort*, Embayxador de França, que agora recebeu por hũ Expresso de *París* a noticia de o haver creado o *Rey* seu amo Cavaleiro da ilustre Ordem do Espirito Santo, a mais honorifica daquele Reyno, de que recebeu parabens de todos os Ministros estrangeiros, que aqui residem, e da principal Nobreza do paîz.

PORTUGAL. *Vila Viçoza 19 de Fevereiro.*

NA tarde de 15 do corrente se fizeram as exequias do Fidelissimo Rey D. Joam V. de gloriosa memoria na Capela dos Paços Reaes desta vila com assistencia das Comunidades Religiosas, Clero, e Nobreza. No dia seguinte fez Pontifical o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Bispo de Tangere, Prelado, e Deam da mesma Capela, e depois houve huma elegante Oraçam funebre, a q̃ assistiu o mesmo inumeravel concurso. S. Excelencia mãdou dar a esmóla de 240 reis a todos os Sacerdotes tanto Seculares, como Regulares, que no mesmo dia disseram Missa pela alma da Magestade defunta.

No meyo da Capela estava huma soberba Essa de excelente artitectura, coberta de veludo preto, e guarnecida de galoens, franjas, e borlas, tudo de ouro. A Capela, Choro, e Claustro estavam cobertos de seda, e baetas com muitas tarjas de emblemas, e poesias. A Musica foy admiravel; porque além dos Musicos da vila, mandou S. Excelencia vir muitos de fora, e se viam doze instrumẽmentos de Cravo, Rabecoens, e bayxoens. Tudo se executou com notavel explendor funebre, e bom acerto: tanto, que fora da corte nenhumas outras exequias excedẽsam, ou igualaram.

SUPLEMENTO Á GAZETA DE LISBOA.

Numero 9.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 4 de Março de 1751.

ALEMANHA.

Francfort 28 de Janeiro.

OS ultimos avisos de *Alsacia* nos asseguram, que se trabalha com grande pressa em prover abundantemente de mantimentos os armazens de varias praças fortes daquela Provincia. Os de *Hamburgo* dizem, que passam agora por aquela cidade, com mais frequencia que nunca, os Correyos de varias Potencias, de que se tóma fundamento para ajuizar, que os negocios sam mais importantes, e pedem mais pressa, e mais consultaçoens. De *Hanover* se escreve, haverem chegado proximamente ordens do Rey da Gran Bretanha

 á Re-

á Regencia daquele Eleytorado, para que sem nenhuma demora se completem todos os regimentos, de que se compoem as suas tropas; de maneira que se nam achem sem o numero certo da sua lotaçaõ na revista, que se ha de fazer de todos no principio no mez de Abril. Em diferentes partes do Imperio, e especialmente no nosso territorio, e no de *Colonia*, se continuam com todo o calor, e bom sucesso as levas, para reencher, ou aumentar como dizem mais hum batalham em cada regimento das tropas Imperiaes, e nam ha semana, em que se nam faça algum transporte destas reclutas. Sabemos, que em *Dresda* faz actualmente o Baram de *Malzhan*, Enviado extraordinario do Rey de *Prussia*, frequentes conferencias com os Ministros daquela corte; donde se escreve, que ainda que nam transpira nada da materia, que nelas se trata, se nam duvîda, que sejam diligencias, para ganhar a S. Mag. Poloneza para o seu partido contra a Russia, e os seus Aliados.

Recebeu-se a 24 deste mez aviso de *Anspach*, de se achar o *Margrave* deste nome tam perigozamente enfermo, que dá poucas esperanças, de que possa convalecer. Os Duques Reynantes de *Wirtenberg*, que haviam ido a *Bareyth* visitar o *Magrave* seu sogro, e pay, se acham já restituidos a sua Residencia de *Luisburgo*. O Landgrave de *Hassia Darmstadt* fez a 20 do corrente nas visinhanças de *Munchsburck* huma grande montaria aos javalîs, em que se matou hum grande numero destes animaes. Torna-se a falar no casamento da Princeza *Luiza Carolina de Hassia Darmstadt* com o Margarve de *Baden Durlach*. Avisa se de *Gelnhausen* haver dado á luz a 1 deste mez a Princeza *Luiza de Dhhun*, mulher do Duque de *Birckenfeld*, Conde Palatino do Rheno, e Tenente General das tropas do Sereníssimo Eleytor Palatino, huma Princeza, que foy bautizada com os nomes de *Joanna Sofia*. Na Igreja Metropolitana de *Moguncia* se cele-

cele-

celebrou a 22 hum Oficio funebre solene pelo repouso da alma da muita Augusta Imperatrîz viuva com o lugubre estrondo de todos os sinos da cidade. Ordenou o Rey de Polonia a dous oficiaes de distinçam das suas tropas, que vam a *Stratsburgo* assistir ao funeral, que se ha de fazer naquela cidade com grande pompa ao Marechal Cõde *Mauricio de Saxonia* a 9, ou 10 do mez proximo.

HOLLANDA.

Haya 3 de Fevereiro.

O Serenissimo Principe de *Orange*, e *Nassau*, nosso *Statbouder*, assistiu na manhan de 28 do passado na Assembléa dos Estados Geraes, cujo Presidente teve no mesmo dia huma conferencia com o Marquez de *S. Conte*st, Embayxador de França, e com *Mons. Elsacker*, Conselheiro, e Residente do Eleytor Palatino. Chegou o Conde de *Viry*, Enviado extraordinario do Rey de *Sardenha*, e teve audiencia de S. Alt. P. a quem entregou as suas cartas Credenciaes; e ficou reconhecido por Ministro publico. Teve este Ministro depois audiencia do Serenissimo *Statbouder*, e lhe entregou huma carta do Rey seu amo. O Conde de *Golefskin*, Embayxador da Imperatrîz da Russia, depois de ter huma grande conferencia com o Serenissimo *Statbouder*, e com os Senhores da Regencia, expediu hum Expresso para *Petrisburgo*. Passou por esta corte outro, vindo de *Hanover*, fazendo caminho para *Londres*. *Mons. Preys*, Enviado extraordinario do Rey de *Suecia*, tambem esteve em conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes. Vam-se provendo todos os postos dos oficiaes Militares, q̃ foram promovidos a outros mayores, e todos tomam juramento no Concelho de Estado. O General de batalha *Corabé* partiu desta corte, nam se sabe para onde, mas dizem que vay com alguma comissam importante. O Feld Marechal Principe *Luis de Brunswick Wolffenbutel* deu a 27 do mez passado hum esplendido banquete a varios Ministros

de Eſtado, e outros Senhores da Regencia, e á mayor parte dos Miniſtros eſtrangeiros, que reſidem neſta Republica.

Algumas cartas particulares de *Anſpach* dizem, q̃ o *Margrave* reynante adoecera gravemente de bexigas no ſeu Caſtelo de *Gungenhauſen*; o que póz em grande ſuſto todos os ſeus Vaſſalos; mas os ultimos aviſos o inſinuam livre de perigo pela circunſtancia, de que as bexigas nam ſam da peor eſpecie. Pelo ultimo Correyo ordinario de França ſe recebeu a noticia de haver chegado a *Verſalhes* hum Correyo de *Napoles* com a nova, de que a Rainha das *Duas Sicilias* parira hum Principe com feliz ſuceſſo.

GRAN BRETANHA.

Londres 26 de Janeiro.

TOdos os Senhores, e Membros do Parlamento, que tinham ido paſſar a feſta do Natal nas ſuas caſas de Campo, vem já chegando a eſta cidade, para aſſiſtirem na primeira ſeſſam deſta auguſta Aſſembléa, que deve principiar Quinta feira 28 por hum diſcurſo muy pathetico, que o Rey ha de fazer ás duas Cameras. Aſſegura-ſe, que entre as mais propoſiçoens, que logo ſe lhe ham de fazer, terá o primeiro lugar,, Que as tropas da ter-,, ra ſe conſervarám no meſmo numero, que no ano prece-,, dẽte; e q̃ as forças de mar ſe aumẽtem, a fim de manter a ,, noſſa marinha ſuperior á de França; porque ſe ſabe, que ,, a tem reforçado conſideravelmente depois da concluſam da paz. O Conde de *Richecourt*, Enviado extraordinario do Imperador, e Imperatriz dos Romanos, recebeu na Terça feira 19 hum Correyo de Vienna com deſpachos, que ſe aſſegura ſam de ſuma importancia; e como a ſaude deſte Miniſtro lhe nam permite o ſair de caſa, mandou logo na manhan ſeguinte o ſeu Secretario da Enviatura a caſa do Duque de *Neucaſtle*, para lhe dar parte dos deſpachos, que havia recebido. Corre por couſa

ſa certa, que no Conſelho extraordinario, que ſe fez ha dias no Palacio de *S. Jayme*, nomeou S. Mag. ao General *Honywood*, para ocupar o poſto de Marechal dos campos, e exercitos deſte Reyno, que ſe achava vago por morte do Coronel *Wade*; que o Duque de *Kingſton* foy feito Coronel do regimento das guardas azues, que vagou por morte do Duque de *Rickmond*, que era juntamente Eſtribeyro mór do Rey. Dizem, que a Duqueza ſua viuva gozará os emolumentos deſte cargo, em quanto viver, e que por ſua morte ſerá provîdo nele ſeu filho por carta patente de S. Mageſtade. Dizem, que ſe armará brevemente huma eſquadra de naus de guerra, para ſe mandar ao *Mar Balthico*, no caſo, que a tranquilidade ſe nam poſſa reſtabelecer com ſegurança no *Norte*; por ſer a *Gran Bretanha* obrigada a fornecer á *Ruſſia* doze naus de linha, para ſe empregarem como ela quizer, em virtude do Tratado, a que ultimamente tem accedido.

As ultimas cartas, que ſe receberam das Ilhas Inglezas de Barlavento, aſſeguram poſitivamente, que os Francezes tem evacuado a Ilha de *Tabago*; e que eſtávam fazendo diſpoſiçoens para tambem deſpejarem a de *Santa Luzia. Monſ. du Wal*, Miniſtro de Heſpanha neſta corte, deſpachou a 21 deſte mez hum Correyo a *Madrid* com a noticia, de que na conformidade do ſegundo artigo de convençam, feita ultimamente entre as duas cortes, fizera aos Directores da noſſa companhia do mar do ſul o pagamento das cem mil libras eſterlinas, na forma que nele ſe eſtipulou.

A ultima carta, que o *Dei de Argel* eſcreveu ao noſſo Rey, moſtrava nas ſuas expreſſoens ter deſejo de ſe acomodar amigavelmente com eſta Coroa; porque nela ſe excuſa de poder convir na propoſta, que ſe lhe fez, de conceder aos Inglezes, com excluſam de todas as outras Naçoens, hum lugar ſolido nos ſeus Eſtados,

tados, em que eles se estabeleçam, diminuindo-lhes os direitos de cinco a tres por cento sobre todas as mercadorias, que a ele levarem; e assim declara nam poder consentir, em que este artigo seja metido no tratado do concerto, e composiçam, em que se trabalha, como compensaçam da tomadia do Paquebote Inglez *Principe Federico*, feita pelos Argelinos, pelo justo receyo, que tinha, de que esta resoluçam influisse nos seus subditos alguma revolta, e ficasse ele mesmo exposto aos efeitos de seu resentimento; porém que se S. Magestade Britanica mandasse hum Agente, ou algum Ministro de caracter a qualquer parte dos seus Estados, gozariam os Inglezes de todas as ventagens, que podem esperar de hum bom, e fiel aliado. Havendo o Rey, e o seu Conselho examinado, e ponderado esta carta, se resolveu mandar logo a *Argel* o projecto de composiçam, que se pode fazer entre S. Magestade, e o *Dey*; e ao mesmo tempo se tomou a determinaçam de mandar novas instrucçoens a todos os Consules, e Agentes de Inglaterra, que residem nos outros Estados de Barbaria.

FRANCA.

Paris 2 de Fevereiro.

COmo a declaraçam, que ultimamente fez a corte da *Russia*, faz temer o rompimento no Norte, o Rey para se achar em estado de poder assistir aos seus Aliados com socorros poderosos, quando lhes sejam necessarios, tem (segundo dizem) tomado a resoluçam de aumentar 10 homens por companhia, e em todos os seus regimentos de pé, assim Francezes, como estrangeiros. Tem se mandado ordens a varios portos do Reyno, onde ha estaleiros, para se aplicar mais pressa na construcçam das naos, e fragatas de guerra, em que actualmente se trabalha. As cartas de *Brest* dizem, que se esperam ali todos os dias alguns navios do Norte, carrega-

gados de madeiras para fazer outras. O Marechal de *Lowendahl* partiu Quarta feira com permissam de S. Mag. para o Reyno de *Polonia*, a tratar de alguns negocios pertencentes a sua familia; e dizem, que empregará tres mezes nesta viagem; e que fará caminho pelas cortes de *Dresda*, e *Berlim*. A 23 de Janeiro chegou a *Versalhes* hum Correyo desta ultima com despachos, que dizem ser relativos a hum Tratado particular de comercio, que se negoceya entre este Reyno, e a Russia.

O Principe *d'Ardore*, Embaxador de *Napoles*, foy a 24 do passado com hum grande cortejo a *Versalhes*, para dar parte a S. Mag. que a Rainha das *Duas Sicilias* tinham dado à luz hum novo Principe com bom sucesso, e no meimo dia participou tambem a mesma noticia á Rainha, a *Madama* a Delphina, e a *Mesdames* de França.

PORTUGAL.

Lisboa 4 de Março.

NA Igreja de S. Joam da Balança, sita na ribeyra de *Homem*, Comarca de *Viana*, Arcebispado de *Braga*, se celebraram com grande magnificencia as exequias do muito Augusto Monarca, e Senhor D. Joam o V. por ordem do muito Reverendo *Francisco Botelho Mouram de Faria* Abade da mesma Igreja; a qual mandou cobrir inteiramente de luto guarnecendo todas as suas repartiçoens, e cornijas com galòens de ouro, e prata primorosamente figurados, especialmente o pulpito. Os Altares todos cobertos com cortinas, galoadas, e franjadas de prata, e todo o pavimento coberto de alcatifas ricas. Fez erigir hum magnifico Mausoléo de nobre, e polida architectura todo coberto de luto, e todo guarnecido de galòens, e rendas de ouro, e prata, e de varios festoens, e com outros varios ornatos, e decoraçoens; mostrando debayxo de hum docel o tumulo Real, coberto de tela roxa adornado com a Coroa, Cetro, e Escudo Real,

di-

disposto tudo de maneira, que acreditavá de nobre a idêa, de quem o formou, e na face exposta á entrada, o retrato da Magestade defunta colocado sobre huma especie de *Ara*, em que se viam prostradas bandeiras, armas, e todas as mais cousas, com que se insinuam os triunfos. Publicou-se, que o dia destinado para esta solene funçam era o de 4 de Dezembro, por editaes, nos quaes o mesmo Reverendo Abade convidava a todos os Presbyteros daquelas visinhanças com avultadas esmólas a dizer Missas, e assistir ao Oficio. No dia referido se iluminou toda a Igreja, Altares, e Mausoléo, com quantidade de tochas, brandoens, cirios, e velas, e se distribuiram outras de quarta por todos os Eclesiasticos, e Nobreza sem distinçam, por costume da terra. Oficiou a Missa o Reverendo *Luis Botelho Mouram de Barros*, Conego da Santa Sé Primaz, e irmam do mesmo Abade, servindo-lhe de Acolitos dous Abades de Igrejas daquela ribeyra. Governaram o Oficio quatro Beneficiados peritos nas Ceremonias, e no Cantocham; cantaram as nove liçoens outros tantos Parrocos, e em tudo se observou perfeitamente o Ceremonial Bracharense. Fez a Oraçam funebre com grande aceitaçam dos ouvintes o Reverendo *Simaõ de Sousa*, grave Theologo, e Prégador. Durou este acto desde as 8 horas da manhan até as tres da tarde, havendo assistido a ele 13 Abades, 8 Vigarios, 84 Clerigos, toda a Nobreza daquela ribeyra, e infinito numero de Povo. O Reverendo Abade de S. Joam da Balança, e o Reverendo Conego seu irmam, sam ambos Capelaens Fidalgos da Casa Real, filhos da casa do Morgado de Matheus, bem conhecida pela sua Nobreza, tios de D. Luis de Sousa Mouram, neto do Governador, que foy de Viana, e da Provincia do Minho, D. Luis de Sousa.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 9 de Março de 1751.

POLONIA.

Varſovia 25 de Janeiro.

TEM diminuido conſideravelmente, deſde ſegunda feira 17 do corrente, a grande violencia, com que o frio maltratou eſte Paîz, que era de ſorte q̃ ſó lhe faltaraõ dous gráus para igualar o q̃ experimentámos no ano de 1740, q̃ foy inſuportavel. No meſmo dia celebrou o Biſpo de *Cracovia* na ſua Dioceſe com grande pompa o aniverſario da Coroaçam do noſſo Rey; e a eſta feſta uniu tambem a do bom ſuceſſo, que teve a Princeza Real, e Eleytoral no ſeu parto, fa-

zendo cantar ſolenemente com Muſica o *Te Deum Laudamus* na ſua Igreja metropolitana, onde aſſiſtiu a principal Nobreza da cidade, e das ſuas viſinhanças.

O Conde *Malachowsky*, Gram Chanceler da Coroa, voltou das ſuas terras os dias paſſados, e tem já poſto em actividade o Tribunal da Aſſeſſoria. O de *Petrikaw* continúa com todo o feliz ſuceſſo, que ſe lhe podia deſejar, as ſuas ſeſſoens em beneficio de todos os litigantes. As diferẽças entre o Magiſtrado, e os Cidadãos de *Dantzick*, continuam agora com mayor força, que ao principio. Dizem, que o Magiſtrado mandou a ſemana paſſada a *Dreſda* alguns Deputados, a fazer novas repreſentaçoẽs ao Rey da exorbitancia das pertençoens dos Cidadaõs, que ſendo ſeus ſubditos, lhe querem preſcrever leys; e lhe ſuplicar queira interpôr a ſua autoridade *R*eal para diſſipar eſta diſſenſam; porque quando ſe lhe nam aplique prontamente remedio, nam póde deixar de ter conſequencias muy funeſtas.

Pelas ultimas cartas recebidas da *Ukrania* ſabemos, que depois que o Governador de *Kiow* mandou hum groſſo deſtacamento das tropas da ſua guarniçam cõtra os *Haydamakes*, que roubavam, e inſultavam as noſſas fronteiras, ſe retiráram eſtes vandoleiros daquela provincia de modo, que nam aparecem já em nenhuma parte dela; e por eſta cauſa, e pelas outras medidas eficazes, que ſe tem tomado, para reprimir as ſuas entradas, logram já as fronteiras do Reyno a mais perfeita tranquilidade.

Sentidos os Judeus de haverẽ ſido exterminados inteiramente deſte Reyno, e da perda do lucro, que nele adquiriam, aſſim nos diferentes Palatinados de Polonia, como nos do Grande Ducado da *Lithuania* fizeram imprimir, e diſtribuir por varias partes hum papel, feito em nome dos naturaes do paîz, no qual alegam ſer a ſua expulſam abſolutamente contraria ao bem do Reyno, e da

Re-

Republica; porque sendo os naturaes inertes para o comercio, sam os Judeus os que tinham nele a principal parte, por ser esta infeliz naçam a mais habil para o exercer, e que em Pólonia he muy dificil poder viver sem eles; que o modo, com que eles o faziam, era mais favoravel aos povos, que o q̃ se faz com a cidade de *Dantzick*; e q̃ esta expulsam nam pode deixar de arruinar quantidade de familias de Polonia, cujas rendas eles administravam, acodindo lhes com dinheiros prontos; o que agora nam tem pela falta da extracçam dos frutos; e que nam he verosimil, que aquela naçam seja culpada de nenhuma má intençam contra o governo, por ser esta idéa contraria ao systema, que ela segue, de se nam embaraçar a outra cousa mais, que do comercio, que parece tem por ponto de Religiam.

SUECIA.

Stockholm 21 *de Janeiro.*

COm a ocasiam das estrêas do novo ano, fez o *Rey* presentes de grande preço ao Principe Sucessor, á Princeza Real sua Esposa, e aos tres Principes meninos seus filhos. Sua Magestade, que logra actualmente saude sem incomodidade grande, assiste regularmente a todas as conferencias, que se fazem no Paço sobre os negocios da presente conjuntura; que tem tomado hum caminho muy diferente, do que se entendia; sem embargo de se acharem em *Finlandia* com grande socego nos seus quarteis as tropas de hum, e outro partido. Chegou aqui de *Koppenhague* no principio deste mez o Baram de *Flemming*, e logo no dia immediato ao da sua chegada teve huma audiencia particular do Rey, a quem deu parte do estado, em que se acha a negociaçam, que ali foy fazer por parte desta Coroa, que deseja reforçar o seu partido com mais Aliados. S. Mag. se mostrou satisfeito com as esperanças, que este Ministro lhe deu, e entende-se, que voltará para Dinamarca no fim deste mez.

Vay-se ajuntando assim no porto desta cidade, como em outros do Reyno, huma grande quantidade de madeiras, proprias para fabricar navios; as quaes devem ser transportadas a *Brest*, *Rochefort*, e a outros portos de França, tanto que a estaçam o permitir. Acham-se em *Gottenburgo* duas naus, carregadas ricamente para a *China*, q̃ só esperam o primeiro vento favoravel, para se fazerem á vela. Sam cada vez mais frequentes os Correyos, que chegam a esta corte de *Versalhes*, e *Berlin*, aos quaes se responde logo com grande prontidam, e estes sam os dous Aliados, que mostram o sincero zelo, que tem das ventagens do nosso Reyno.

DINAMARCA.

Koppenhague 26 de Janeiro.

AS continuas tempestades, que tem havido nas costas deste *Reyno* desde o principio de Janeiro, nam só causaram na terra consideraveis danos, mas fizeram dar á costa muitos navios, em cujo numero entra o *Jubelfest*, que deu meya legua distante de *Elseneur*. Nam obstante o desprazer, que estas noticias causam, continuam todos os divertimenros do Carnaval sem interpolaçam; e poucos sam os dias, que os Senhores da corte, ou os Ministros das potencias estrangeiras, nam dem algum magnifico banquete. Deferiu o Rey nosso Soberano por alguns dias a viagem, que determinava fazer a *Fredericksburgo*; e entende se, que a nam fará antes do fim da semana proxima. Resolveu S. Mag. formar de novo hum regimento para a Marinha, e se trabalha nas levas com tam bom sucesso, que se nam duvida, que esteja completo dentro de pouco tempo. Como a presente situaçam dos negocios requere, que esta corte tenha hũ Ministro na da *Russia*, se tem mandado ordens ao Cõde de *Linar*, que se acha da parte de S. Mag. em *Petrisburgo*, e já com permissam de voltar a este Reyno, para que passe alli o resto deste Inverno. Manda-se render o Baram

ram de *Solenthall*, que está residindo com o caracter de Enviado extraordinario na corte da Gran Bretanha, pelò Baram de *Rosencrantz*, que esteve com o mesmo caracter na de *Berlin*, se assegura, que receberá as suas novas instrucçoens no fim desta semana para partir logo. De *Versalhes* chegou hum Correyo, que depois de entregar algumas cartas ao Abade *le Maire*, Embayxador de França nesta corte, continuou á sua jornada com toda a pressa para *Stockholm*.

ALEMANHA.

Hamburgo 30 de Janeiro.

A Passagem dos Correyos de varias cortes por esta cidade he cada dia mais frequente; mas nam sabemos o estado, em que se acham os negocios no Norte, depois das ultimas cartas do Correyo precedente; porque neste nos faltam as da *Russia*, e as de *Suecia*, e as de *Dinamarca*; e talvez nam seram certas as vozes, que aqui correm das grandes disposiçoens, que faz aquela primeira corte, para mostrar o resentimento de se haver tornado a mandar aos seus Ministros sem outra resposta a mesma declaraçam, que eles tinham dado ao de *Prussia*, esperando alguma reposta em satisfaçam das exposiçoens da sua queixa. De *Suecia* corre tambem a vóz, de que o Rey padecera alguns dias huma ligeira indisposiçam, causada por hum catarro; mas que já se achava melhor, e aparecia algumas vezes em publico. Ha avisos de Polonia, que dizem, que as tropas Otomanas, que estam na *Valaquia*, e *Moldavia*, tem começado a fazer grandes movimentos, sem que se possa penetrar o motivo verdadeiro; porque só se dizia, que he para as fazer mudar de quarteis.

A *Dresda* chegou a 25 hum Correyo de *Napoles* com a noticia de haver a Rainha das *Duas Sicilias*, filha mais velha do Rey de Polonia, dado a luz hum Principe com bom sucesso. Tambem as cartas daquela corte

 dizem,

dizem, que o Conde de *Bellegarde*, Enviado extraordinario de S Mag. Poloneza na corte de *Turin*, depois de haver eſtado alguns dias em *Dreſda*, partira a 22 do corrente para *París*, onde vay arrecadar a herança do defunto Marechal de Saxonia, ſeu tio. Que S. Mag. Poloneza repartira pelos 4 Principes mais moços, ſeus filhos, as rendas, que tinha no Eleytorado de Saxonia o meſmo Marechal; e dera o quarto, que ele tinha em Palacio, a Monſ. de *Dieſkaw*, ſeu Gentilhomem da Camara, e Meſtre da Capela. De Berlin ſe aviſa haver o Rey de Pruſſia provído eſtes dias muitos empregos militares: que a 28 ſe feſtejára naquela corte o cumprimento de anos da Princeza de Pruſſia, que entrou na idade de 30: que ſe acabáram com eſta feſta os divertimentos do Carnaval, que ali ſe fizeram com toda a magnificencia; e que o deſtacamento do primeiro batalham das guardas, que tinha vindo reforçar a guarniçam de *Berlin*, em quãto duráram eſtas feſtas, voltaria hontem para *Potzdam*. Eſcreve-ſe de *Halle* haver falecido a Duqueza viuva de *Saxonia Eiſenach*, terceira mulher do Duque *Joam Guilhelmo*, chamada *Magdalena Sybilla de Saxonia*, filha do Duque *Joam Adolpho de Saxonia Weisſenfelds*, em idade de 79 anos; e foy o ſeu corpo tranſportado de *Sanguenhauſen*, onde vivia, com grande pompa para *Halle*, e ſepultada na Igreja principal daquela cidade.

Vienna 27 de Janeiro.

SUas Mag. Imperiaes tem dado eſtes dias varias audiencias, e aſſiſtido a muitos Conſelhos extraordinarios, que ſe tem feito no Paço; aſſim ſobre os negocios externos, como ſobre os internos do Imperio; e para dar algũ alivio a tãto trabalho foram em 25 divertir ſe a *Schonbrun*, donde voltáram pelas 7 horas da noite. Na meſma manhan havia o Imperador dado audiencia particular ao Conde de *Hautfort*, Embayxador de França, que lhe entregou huma carta do Rey ſeu amo, na qual lhe fez hum

cum-

cumprimento de pezame pela morte da Imperatrîz viuva. O Conde de *Salmour*, por quem Suas Mag. Polonezas mandáram dar parte a esta corte do nascimento do Principe, que ultimamente deu a luz a Princeza, mulher do Principe Real, e Eleytoral de Saxonia, partiu hoje para *Dresda*; e ao tempo, que se despediu de Suas Mag. Imperiaes, a Imperatrîz Rainha lhe deu huma preciosa caixa de ouro para tabaco, guarnecida de diamantes.

Sabado passado recebeu o Baram de *Geismar* das maõs do Imperador em nome do *Margrave de Bade-Baden* a investidura dos Estados, que Sua Alt. Serenissima possue no Imperio, cuja funçam se fez com grande pompa, e magnificencia. Começa se a falar na investidura do Duque de *Saxonia Weymar*; e se assegura, que a mandará receber brevemente. Corre a vóz de que o Cõde de *Bethlem* abraçára a Religiam Catholica Romana, e será depois Vice Chanceler de Hungria, que he hum dos mais altos empregos daquele Reyno. Partiram hum destes dias por ordem da corte varias pessoas, com a comissam de ir a todos os lugares dos Estados hereditarios, onde se tem estabelecido de novo manufacturas, para examinarem o Estado delas; e darem as ordens, que parecerem necessarias, para que se melhorem, e aumentem. O Conde de *Lamberg*, Grande Seneschal do Ducado de *Carniola*, foy declarado agora Conselheiro de Estado, e actual de Suas Mag. Imperiaes.

Ratisbonna 1 de Fevereiro.

TOdo o susto, que tinha dado a doença do Cardial Principe Bispo de *Liege*, se acha desvanecido; porque S. Alt. Eminentissima começa já a deixar se ver em publico, conforme dizem as cartas de *Munich*, que tambem nos dam a noticia de haver ali chegado a 22 do passado o Baram de W*ulkenitz*, Ministro de *Hassia Cassel*, que assistia nesta Dieta; e se entende foy com huma comissam importante da sua corte; porque tem tido já

pa-

naquela frequentes conferencias com os Miniſtros do Eleytor de *Baviera* ſobre a ſituaçam preſente dos negocios do Imperio; e particularmente ſobre a eleyçam de hum Rey dos Romanos.

O Miniſtro do Eleytor de *Moguncia* levou a 23 á Dictatura publica hum decreto de Comiſſam do Imperador, pelo qual S. Mag. Imperial pede ao Imperio, queira garantir o Ducado de *Sileſia*, e o Condado de *Glatz* ao Rey de *Pruſſia*, conforme o que ſe eſtipulou no Tratado de *Dreſda*, feito no ano de 1747. Recebeu-ſe tãbem de *Vienna* huma declaraçam da Imperatrîz Rainha, feita em forma de memorial, para ſe entregar na Dictatura da Dieta geral do Imperio, ſobre a eleyçam de hum Rey dos Romanos, da qual ha já varias copias no Imperio, e o ſeu teor he eſte.

„ Logo que o Rey da Gran Bretanha (depois de „ haver chegado a Hanover) comunicou á Imperatrîz „ Rainha o deſignio, que tinha formado de intereſſar-ſe „ na eleyçam de hum Rey dos Romanos a favor do Ar- „ chiduque *Joſé*, filho mais velho de Suas Mag. Imperiaes, lhe aſſegurou a Imperatrîz (como era juſto) quã- „ to reconhecia cordialmente a obrigaçam, que deve pe- „ lo cuidado, que aplica ao bem da caſa Archiducal; e „ lhe moſtrou por eſcrito, e pelo modo mais poſitivo, „ que ſendo as ſuas idéas as meſmas, que as de S. Mag. „ Britanica, nam entraria neſte negocio, ſenam ſeguindo „ a diſpoſiçam da Bulla de Ouro, cuja obſervancia he no Im- „ perio tam ſagrada; e o teor do ſegundo §. do Artigo „ terceiro da Capitulaçam do Imperador Reynante: e „ que eſtava reſoluta a nam aceitar eſta diſpoſiçam, ſen- „ do contraria á *Pragmatica Sançam*, ao direito de ter- „ ceiro, e á preſente Conſtituiçam fundamental do Im- „ perio.

„ Tem a Imperatrîz praticado atégora conſtante- „ mente, eſta maxima, e a ſeguirá na meſma forma in-

varia-

„ variavelmente S. Mag. Imperial a comunicou confiada-
„ mente áqueles Eleytores do Imperio, que já tinham de-
„ clarado ter as mesmas idéas, que o Rey da Gran Bre-
„ tanhá; e o nam fez por instancias formaes, porque nes-
„ se caso deviam ser comuas aos outros Eleytores; mas
„ contentando se de a mandar comunicar vocalmente, co-
„ mo fez a algumas das outras cortes. Fez a Imperatrîz
„ esta proposiçam com tanta facilidade, persuadida do
„ poderoso motivo de manter a tranquilidade de Ale-
„ manha, sua cara Patria; considerando, que o seu re-
„ pouso ficaria assim mais seguro, tanto no interno, como
„ no externo. Prevaleceu em S. Mag. Imperial sobre to-
„ das as mais consideraçoens este objecto, que he ao q
„ aplica o seu mayor cuidado, e a ele se encaminham to-
„ das as suas idéas, e intençoens. Todas as suas diligen-
„ cias para a segurança da tranquilidade publica caminha-
„ ram de passo igual com a sua atençam a nam causar des-
„ confiança, nem ciûme a ninguem, e a prevenir, quan-
„ to lhe foy possivel, a ocasiam, de que o pudessem for-
„ mar.

„ Nam quiz S. Mag. Imperial nestas disposiçoens
„ por se no caso, de que se lhe notasse ignorar todo o va-
„ lor da dignidade de hum Rey dos *Romanos*; nem que
„ mostrava indiferença em huma cousa, que nam pó-
„ de deixar de contribuir sumamente para o repouso co-
„ mum, como dirám todos, os que se nam apartarem dos
„ principios, que ela propoem como leys ao seu procedi-
„ mento.

„ Nam ignora a Imperatrîz Rainha, o que se tem
„ passado nos tempos anteriores, em que se fez a eleyçam
„ de Fernando primeiro Rey dos *Romanos*; mas consi-
„ dera ao mesmo tempo, que poderá haver no Imperio
„ espiritos turbulentos, que tomando á sua conta escure-
„ cer as verdades mais claras, e envenenar com toda a
„ sorte de artificios as cousas mais innocentes, queream

„ tomar

„ tomar pretexto do Tratado de *Cadan* para fuscitar
„ obftaculos ao negocio , de que fe trata , e para os indu-
„ zir a fazelo baftam fó , ou a payxam , ou a maldade.
„ Bem fe fabe , que a tranfacçam de *Spira*, feita no ano de
„ 1544. pofterior ao tratado de *Cadan* , o deixou invali-
„ do; e que o Eleytor de *Saxonia* , que entam vivia , fe
„ obrigou a entregar todos os papeis , que fe tinham ef-
„ crito contra o Tratado , e contra a eleyçam. E de mais,
„ nos diferentes cafos,q̃ tẽ fucedido depois de mais de 200
„ anos a efta parte , nunca fe falou , nem fez mençam do
„ Tratado de *Cadan* ; pelo que eftá a Imperatrîz bem cer-
„ ta , de que os pretextos defta natureza eftam muy lon-
„ ge dos louvaveis , e judiciofos penfamentos dos Eley-
„ tores do Imperio.

„ Sabe S. Mag. Imperial muito bem, quanto im-
„ porta nam fe apartar da difpofiçam do artigo 8 do Tra-
„ tado de *Weftphalia*, no que toca á eleyçam de hum
„ Rey dos Romanos. Nam ignora , que na conformidade
„ do conteúdo nefte artigo fizeram os Eleytores , e Ef-
„ tados do Imperio hum acordo entre fi em *Ratisbon-*
„ *na* no ano de 1671 , cuja materia effencial fe meteu no
„ §. fegundo do artigo terceiro da Capitulaçam Impe-
„ rial ; e eftá perfuadida,como fempre efteve, que fe nam
„ pode proceder com mais fegurança nefte negocio , que
„ conformando fe com os termos de hum , e de outro.

„ A Imperatrîz Rainha, como primeira Electriz
„ Secular do Imperio , conhece a obrigaçam, que efta di-
„ gnidade lhe impoem de defender as prerogativas do
„ Colegio dos Eleytores. Igualmente fe reconhece obri-
„ gada a cuidar, que fe nam toque nas do Colegio dos
„ Principes, no qual S. Mag. Imperial he Condirectora.
„ Sempre a fua atençam tem fido , e he ainda , prevenir,
„ quanto lhe he poffivel,que fe nam movam divifoẽs entre
„ os Membros do Imperio ; menos em confideraçam dos
„ intereffes da fua cafa Archiducal , do que por caufa das
„ confe-

,, consequencias, que estas fûnebres dissensoens produ-
,, zem em prejuizo do bem pûblico, e do interesse de
,, cada Membro em particular.

,, A felicidade da Patria, e a principal ventagem
,, dos dous primeiros Colegios do Imperio, dependem da
,, sua mutûa uniam; e nada parece á Imperatrîz tam di-
,, gno de se desejar, como fazer firme esta uniam, apar-
,, tando todo o motivo de discordia; e julga, que se nam
,, poderá conseguir com mais facilidade, do que confor-
,, mando se com as regras, que em outro tempo se prati-
,, cavam nas ocasioens, que o requerem. Toda a inova-
,, çam no Imperio nam póde deixar de causar nos espi-
,, ritos huma fermentaçam, e desta nace ordinariamente
,, a desordem.

,, Sendo as verdadeiras idéas da Imperatrîz taes,
,, como acaba de as expôr, continuará S. Mag. Imperial
,, em as professar constantemente; por estar persuadida,
,, que como sam conformes com as leys fundamentaes do
,, corpo Germanico, nam podem deixar de ser conformes
,, com os pensamentos dos Eleytores, e dos mais Estados
,, do Imperio; e que estes principios tam dignos dos que
,, se interessam na felicidade da Patria, seram igualmente
,, adoptados pelos que tem no coraçam manter nele a
,, uniam, e a tranquilidade interior.

,, Ainda que S. Mag. o Rey de *Prussia*, como Eley-
,, tor de *Brandenburgo*, haja mostrado, que tem algu-
,, ma dûvida, ou feito alguma dificuldade, na reposta, q
,, deu sobre o negocio, de que se trata; nam está a Impe-
,, ratrîz menos persuadida, de que adoptando S. Mag.
,, Prussiana os mesmos principios alegados, estará muy
,, longe de querer constranger em nada os Eleytores, e
,, de ter a menor intençam de perturbar as deliberaçoens
,, do seu Colegio, de excluir dele algum Membro, qual-
,, quer que seja, ou de pôr o menor impedimento a tudo
,, o que se inclue na observancia dos termos da Bula de
,, Ouro.

Além

„ Além do que a Imperatrîz nam diminuirá em
„ nada o cuidado, e atençam que tem de previnir, que
„ nam se altere a tranquilidade publica, antes o seu gran-
„ de fervor neste particular lhe fará dobrar as suas dili-
„ gencias, e as fará, se he possivel, mais eficazes. Nam
„ cessará S. Mag. Imperial de seguir por maxima, que pro-
„ cedendo-se segundo as leys estabelecidas, e nam se pro-
„ curando fazer prejuizo a ninguem, se póde chegar fir-
„ memente ao fim, que se tem proposto, e que se nam
„ deve deixar de seguir por nenhum receyo; e a mesma
„ maxima se praticará com bom sucesso, quando servir
„ de guia para livrar de opressam a liberdade geral do
„ Imperio, ou a de qualquer dos seus Membros em parti-
„ cular.

O tempo mostrará como he recebida esta declaraçam no Colegio Eleytoral, e nos mais desta Dieta.

PORTUGAL.

Lisboa 9 *de Março.*

A Nobre Irmandade dos Passos, estabelecida no Cõvento dos Religiosos Eremitas de Santo Agostinho desta cidade, correu Sexta feira 5 deste mez os Passos com a devota, e Sagrada Imagem do Senhor Jesus com a Cruz as costas em huma magnifica, e pompoza procissam, como todos os anos costuma. Suas Mag., que Deos guarde cõ toda a familia Real, acompanhadas de todos os titulos da corte, a foram ver do Palacio da Santa Inquisiçam; e dali foram com o mesmo cortejo á Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia de Jesus, onde se continúa com toda a solenidade a Novena do Glorioso S. *Francisco de Xavier.*

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 10.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 11 de Março de 1751.

ALEMANHA.

Francfort 29 de Janeiro.

OMEC,A SE a falar novamente no intento, q̃ tem os Pertẽdidos Reformados, de erigir dentro dos muros desta cidade huma Igreja, para fazerem as suas devoçoens ao seu modo; e se entende, que o nosso Magistrado se resolvera a conceder lhes a licença, que pedem, havendo respeito á requisitoria da corte Imperial; e atendendo ás reiteradas instancias de varios Principes, e Estados do Imperio, que continuam a interessar-se com toda a força neste negocio.

Todos os officiaes Prussianos, mayores, e subalter-

K nes

nos, que se achavam aqui, e nos lugares circumvisinhos, fazendo gente para reencher os seus regimentos, partiram já a incorporar-se neles, por ordens, que receberam da sua corte, e só ficáram nesta cidade alguns Austriacos, que ainda continuam a diligencia de alistar mais soldados. Da cidade de *Spira* se avisa, que desde o principio deste mez tem passado por ela quantidade de reclutas, destinadas para os regimentos Alemaens, que estam no serviço da Coroa de França; e que se diz, que todos os que se acham na *Alsacia*, se devem empregar na Primavera proxima em reformar, e aperfeiçoar as linhas de *Weissemburgo*.

Agora se recebe aviso de *Darmstadt*, de se haverem celebrado hontem a tarde com reciproco contentamento os desposorios da Princeza *Luiza Carolina*, filha do Landgrave, com o Margrave de *Bade Durlach*. Ainda esta semana passou por este territorio quantidade de cavalos de remonta, destinados para os regimentos de Cavalaria Franceza, que tem os seus quarteis na *Alsacia*.

HOLLANDA.

Haya 10 de Fevereiro.

O Serenissimo Principe nosso *Stathouder* com a Princeza Real sua Esposa, e a Princeza *Carolina* sua filha, foram na tarde de 4 do corrente, acompanhados de hum grande numero de pessoas da primeira distinçam, fazer hum passeyo em *Trenos* até o lugar de *Scheveningen*, situado na costa desta provincia; e voltando aqui, deu o Principe audiencia particular a Monsr. *Trever*, Residente do Margrave de *Bade-Durlach*, que deu parte a S. Alt. Serenissima, de se haver efeituado o casamento do *Margrave* seu amo com a Princeza *Luiza Carolina de Hessia Darmstadt*, e que esta funçam se fizera com grande esplendor, e magnificencia em *Darmstadt* a 28 do mez passado. A mesma noticia deu este Ministro no dia seguinte a S. Alt. P. Pelas ultimas cartas de *Anspech*, com data

data do 1 do corrente, se recebeu aviso, de que o *Margrave* deste titulo se acha inteiramente convalecido, e que no dia seguinte se devia dar graças a Deos solenemente em todas as Igrejas das terras do seu Dominio pela sua melhoria. Por outras cartas de Alemanha chegou a nova de ser falecida a Princeza viuva de *Nassau Saarbruck*, avó do Duque Reynante de *Duas Pontes*. O Marquez de *S. Contest*, Embayxador de França, Monf. Elsacker Conselheiro; e Residente do Eleytor Palatino, e outros Ministros de potencias estrangeiras tem repetidas conferencias com os Senhores do Governo, e com o Serenissimo *Statkouder*, que vay continuando em prover todos os postos militares, que vagam nas tropas do paîz; e mudando os Ministros dos Magistrados das cidades destas provincias, aplicando se com incansavel cuidado a tudo o que pode ser conveniente para o bem, e conservaçam desta Republica.

GRAN BRETANHA.

Londres 2 de Fevereiro.

JUntos os Estados da Gran Bretanha no Palacio de *Vestminster* no dia 28 do mez passado, para entrarem em Parlamento, como se havia determinado, foy o Rey á Camera dos Pares, e mandãdo chamar os Comuns, deu principio á sua primeira Sessam, fazendo lhes, sentado no seu trono, a fala seguinte.

Mylords, & Messieurs.

DEferi ategora o ajuntar vos para teres tempo de cuidar nos vossos negocios particulares, em quanto os publicos o podiam permitir: favorecendo as minhas idéas a continuaçam da presente tranquilidade, que fazia menos preciso o cuidar neles. Depois da ultima sessam do Parlamento, todo o meu cuidado, e a minha atençam se empregáram constantemente em me aproveitar da situaçam, em que se acham as cousas da Europa; e com grande satisfaçam minha vos dou a noticia, de haver

 con-

concluído com meu bom irmam o Rey de Hespanha hum Tratado, pelo qual se ajustaram amigavelmente, e sem intervençam de nenhuma outra potencia, todas as diferenças particulares, que pela sua natureza nam podiam ser terminadas no Tratado geral; e ficou o comercio dos meus subditos com aquele paiz restabelecido sobre a icerses mais ventajosos, e mais seguros. Em quanto durou esta negociaçaõ recebi taes asseveraçoẽs da sincera disposiçam, com que o Rey Catholico estava de cultivar, e manter comigo a uniam mais perfeita, que me nam deixam motivo para duvidar, que se reconheceràm por toda a parte os seus bons efeitos; e ha todas as razoens para esperar, que se restabeleceràm agora solidamente pela inclinaçam, e pelos interesses reciprocos, a antiga amizade, e boa correspondencia, que havia entre as duas Naçoens, e tinham padecido infelizmente huma larga interrupçam.

Tenho tambem concluido, juntamente com a Imperatriz Rainha, e com os Estados Geraes, hum Tratado com o Eleytor de Baviera; e tomo actualmente outras medidas mais proprias para fortificar, e fazer segura a tranquilidade no Imperio, sustentar o seu systema; e prevenir com tempo os sucessos, que podem pôr em perigo a causa comũa, envolver a Europa nas calamidades da guerra, e fazer derramar muito sangue, e perder muitos thesouros aos meus Reynos, como a experiencia já tem mostradò.

Estes dous Tratados vos seràm entregues, e vos tenho explicado as idéas, com que os fiz: tambem vos devo informar, que de todas as potencias contratantes do Tratado de Aquisgran tenho recebido declaraçoens muito amplos, e muito claras da resoluçam, com que estam de conservarem a paz geral.

E para nam omitir cousa alguma, das que podem conduzir nos a este importante fim, jà tive o cuidado de fortificar, e consolidar os vinculos da uniam, e amizade

[illegible]

entre mim, e os meus Aliados, para melhor segurar os nossos mutuos interesses, manter a paz já estabelecida, e prevenir a occasiam de todo o rompimento futuro; e para que se nam possa pôr alguma duvida na rectidam, e sinceridade das minhas intençoẽs o tenho já comunicado, do modo, que convem, as disposiçoens que tenho feito, e as razoens, em que me fundei.

Messieurs da Camera dos Comuns.

„ TEnho dado ordem, que se vos entreguem os roys
„ da despeza necessaria para o serviço deste ano.
„ Nam desejo mais, que os subsidios, que seram necessa-
„ rios para a vossa propria segurança, e para cumprir os
„ Tratados, que tenho feito, e acabo de comunicar vos,
„ os progressos, que com tanta felicidade, e com tam bom
„ successo se tem feito na reduçam dos juros das dividas
„ nacionaes, fazem grande honra a este Parlamento, e
„ aumentam muito a nossa reputaçam entre os Estran-
„ geiros; e falta já tam pouco, que fazer nesta grande o-
„ bra, q̃ nám duvido, que durante esta sessam, a acabareis
„ pelo modo mais justo, e com mayor equidade.

Mylords, e Messieurs.

„ NAm tenho outra cousa, que vos recomende em
„ particular, só vos exhortarey em geral; que vos
„ aproveiteis da tranquilidade presente, para adiantar o
„ comercio dos meus Reynos, para fazer executar as leys,
„ e para suprimir os insultos, e violencias, que sam in-
„ compativeis com a boa ordem, e com o bom governo,
„ e poem em perigo as vidas, e os bens dos meus subdi-
„ tos, cujas fortunas, e prosperidades tenho muito no meu
„ coraçam.

„ Acabando o Rey o seu discurso se retirou, e os
„ Comuns se recolheram á sua Camera. Na dos Senhores
„ se ordenou, que se apresentasse hum memorial a S. Mag.
„ no qual se lhe rendessem as graças pela benigna prati-
„ ca, que lhes fez, e se lhe asseverasse, quanto a Camera
„ recon-

,, reconhecia o grande cuidado, que aplicava para o bem
,, dos seus Reynos, e para conservar a paz na *Europa*;
,, aproveitando-se de todas as ocasioens para fazer dura-
,, vel a sua tranquilidade presente. Que se lhe rẽdessem as
,, graças, por haver informado a Camera da conclusam
,, de hum Tratado com Hespanha, com ventajozas con-
,, diçoens para o comercio dos subditos da Gran Bretanha;
,, que se lhe assegure ao mesmo tempo, que reconhece a
,, perspicaz prudencia de S. Mag. em concluir hum Tra-
,, tado com o Eleytor de *Baviera*, e em tomar as medi-
,, das mais capazes de segurar a tranquilidade, e susten-
,, tar o systema do Imperio; e finalmente, que se lhe
,, assevere, que a Camera nam deixará de fazer quanto pu-
,, der para concorrer a fazer effectivas as grandes, e uteis
,, idéas de S. Mag. e manter a dignidade, e o esplendor
,, da sua Coroa, assim dentro dos seus Reynos, como fóra
,, deles.

Formado o seu memorial com estas expressoens, ordenou a Camera, que os Senhores das varas brancas o fossem apresentar ao Rey, o que fizeram no dia seguinte pelas duas horas da tarde, no Palacio de *S. Jayme*, e S. Mag. lhes respondeu o seguinte.

Mylords,

,, EU vos agradeço sinceramente este vosso humilde,
,, e affectuoso memorial. Tenho hum grande gosto
,, da unanime satisfaçam, que mostrais ter dos Tratados,
,, que ultimamente conclui, e das disposiçoens, que te-
,, nho feito, hum descanço inteiramente no vosso zelo, e
,, na vossa assistencia, para as conduzir a sua perfeiçam pa-
,, ra bem dos meus proprios *Reynos*, e para a tranquili-
,, dade geral da Europa.

A negociaçam, que se faz entre a nossa corte, e o Eleytor de *Colonia*, ainda naõ chegou ao gráu de perfeiçaõ, que se deseja; mas nam se poupa nenhum trabalho para vencer as dificuldades, e se trabalha nisto com o mayor

calor;

calor; porque seguro este Principe na nossa aliança, nam póde deixar de fazer a sua resoluçam huma poderosa influencia nos mais Membros do corpo Germanico, para acelerar o importante negocio da eleiçaõ de hũ Rey dos *Romanos*, pela qual se interessa notavelmente a nossa corte. Assegura-se q os ultimos Correyos, que daqui se despacharam para as de *Petrisburgo*, e *Berlin*, levaram ordens aos Ministros de S. Mag. para lhes oferecerem a sua mediaçam para o ajuste das diferenças sucedidas entre ambas, com o motivo da declaraçam da primeira; e se espera, que aceitando se esta oferta, se evitará entre elas o rompimento, e as funestas consequencias, que dele podem resultar.

Arma se actualmente em *Brest* huma esquadra, na qual dizem se ha de embarcar hum grande numero de voluntarios, e hum trem consideravel de artilharia. O Conde de *Albemarle*, nosso Embayxador em França, querendo sondar o Ministerio, para saber o motivo desta expediçam, se lhe respondeu, que se mandava fundar huma nova Colonia na costa de *Guiné*, em parte, que nam podia dar nenhum ciume aos Inglezes. Recebeu se aviso da *Barbada*, em cartas escritas as 16 do mez de Novembro ultimo, de haver ali chegado hũ navio Francez, cujo comãdante levava a comissam de cumprimentar o Governador *Granville* da parte do novo Governador da *Martinica*, e o informar de que tinha recebido ordem da sua corte, para sahirem todos os Francezes das Ilhas neutras, de que se haviam apoderado.

Apareceu em Londres hum papel infame impresso, que tem por titulo, *Questoens Constitucionaes seriamente recomendadas á consideraçam de todo o verdadeiro Inglez*. Este foy hoje por ordem das duas Cameras do Parlamento queimado por mam do algoz no pateo do Palacio novo de *Westminster*. Publicar se-ha brevemente huma proclamaçam do Rey, com promessa de

400 libras esterlinas de premio, a quem descobrir o seu autor, o Impressor, ou os seus distribuidores.

Quarta feira passada fizeram huma Assembléa geral todos os interessados nos cabedaes da Companhia do *Mar do Sul* sobre a proposta, que se lhes fez a 21 do mez passado, para receber os dous milhoens, e 500U libras esterlinas de anuidades, de que nam tinha aceito a reducçam; e havendo se lido segunda vez esta proposta, houve sobre ela muy fortes, e muy largos debates, no fim dos quaes se resolveu por pluralidade de votos, que a opiniam da Assembléa geral era, que na presente situaçam dos negocios da Companhia, nem o cabedal do seu comercio, nem alguma parte dele podia ser sugeito pela ley a ser embolsado sem seu consentimento; e que tendo huma confiança muy inteira na fé do Parlamento, nam consentia em aceitar a proposta, que se lhe havia lido.

PORTUGAL.

Lisboa 11 de Março.

FAleceu nesta cidade, depois de alguns dias de doença, em idade de 61 anos, e com muitos sinaes demonstrativos da sua predestinaçam, na noite de 2 do corrente, *Luis Antonio de Basto Baharem*, Senhor Donatario da vila da *Praya* na Ilha terceira, Alcaide mór da vila de *Linhares*, Comendador da comenda de N. S. da Assumpçam, e Ilha de *Maria* na ordem de Christo, Senhor dos Morgados de *Baharem*, e *Basto*, Coronel de Cavalaria, e Governador, que foy da Fortaleza de *S. Antonio* da Barra de Lisboa. Foy sepultado por ordem, e devoçam sua no jazigo da Irmandade de N. Senhora dos Agonizantes, estabelecida na Igreja de S. Roque da casa Professa dos Padres da Companhia de Jesus, no dia seguinte com assistencia de muita Nobreza da corte.

Na Oficina de Luiz José Correa Lemos. *com as lic. necess.*

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 16 de Março de 1751.

ITALIA.

Napoles 21 de Janeiro.

OMEÇOU a Rainha noſſa Soberana a ſentir na tarde de 11 do corrente algumas dores, que todos julgaram ſerem precurſoras do ſeu parto. Todas as peſſoas, que eſtavam deſtinadas para lhe aſſiſtirem naquela ocaſiam, foram logo para o quarto de S. Mag. que na noite ſeguinte deu á luz hũ Principe, cujo nacimento cauſou huma alegria extraordinaria, nam ſó ao Rey, e á corte, mas a todo o povo; ao qual anunciaram eſte bom ſuceſſo repiques de todos os ſinos das

Igrejas, e as reiteradas descargas da artilharia das fortalezas, das galés, e dos mais navios, que se achavam neste porto. Immediatamente despachou a corte expressos cõ esta noticia a *Parma*, a *Versalhes*, a *Madrid*, e a *Dresda*. Administrou-se ao novo Principe o sagrado bautismo com o nome de *Fernando*, e se fazem nam só aqui, mas em todo o Reyno grandes demonstraçoens de gosto. A Rainha vay tomando todos os dias mayores alentos. O Rey informado de haverem aparecido no principio da semana dous navios corsarios ao longo das nossas costas, mandou sair a toda a pressa duas galés, que se achavam no nosso porto, para lhes darem caça. O monte *Vesuvio* tem lançado a semana passada quantidade de chamas, e cinzas, com incrivel consternaçam dos habitantes dos lugares visinhos.

Roma 26 de Janeiro.

QUerendo S. Santidade prevenir as terriveis consequencias, que se receavam do consideravel estrago, que fez a inundaçam do *Tibre* nas terras semeadas, visinhas á sua ordinaria corrente, faltando a esta cidade huma parte dos trigos necessarios para a sua subsistencia; mandou expedir ordens, para que em toda a extensam do estado Eclesiastico se tome a rol toda a quantidade de trigos, que nele se acham, para se poder regular a que se deve mandar conduzir dos paîzes estrangeiros, afim de poder evitar por este meyo a falta, e a carestia, que poderá haver de mantimento tam preciso. Tãbem sobre as queyxas, que se lhe fizeram dos continuos roubos, que se cometem desde algum tempo nesta cidade, deu humas ordens tam apertadas, que se prendeu a semana passada hum grande numero de ladroens, aos quaes se fez logo processo, e foram sentenceados a 22 do corrente, os mais culpados a servir toda a sua vida nas galés Pontificias, e os outros a trabalhar nas novas fortificaçoens, e mais obras, que se tem resolvido acre-

sentar no porto de *Anzio*.

O Cardial de *Yorck*, que esteve muito doente com sarampam, vay convalecendo felizmente desta queyxa. O Papa o visitou varias vezes na força do seu mal, e o mesmo fez a mayor parte dos Cardiaes. A residencia actual do Principe *Carlos Eduardo* seu irmam he hum mysterio; porque ninguem alcança esse segredo; nem aqui ha outras provas, de que ele esteja vivo, mais que a festa, que se fez em casa do Pertendente da Gram Bretanha seu pay no dia, em que ele cumpriu anos. Abriram se estes dias as 14 Capelas, que se fabricáram no *Collisseu* com as esmólas, que tem tirado o grande zelo do Padre Missionario *Fr. Leonardo* O ajuste das diferenças sobre o Patriarcado de *Aquiléa* parece estar ainda muy distante.

Florença 23 de Janeiro.

OBedecendo ás ordens da corte Imperial, se trabalha em erigir na nossa principal Igreja hum muy elevado, e sumptuozo mausoléo, para se celébrarem no fim deste mez as exequias da muito Augusta Imperatriz defunta. Pelo mestre de hum navio *Sueco*, que chegou de *Alexandria* a *Liorne*, com viajem de 25 dias, se recebeu a nova, de que na vespera do dia, em que ele sahiu daquele porto, haviam entrado nele as tres naus de guerra Imperiaes, todas em muito bom estado; e que só se deviam deter ali alguns dias, para se proverem de alguns refrescos, determinando continuar logo a sua viajem para surgirem em varios portos de *Barbaria*, antes de se recolherem a *Liorne*. Sabado passado chegáram aqui, escoltados com huma partida de soldados destacada do Regimento de *Marimont*, 16 *Turcos Argelinos*, resto da equipagẽ de hum navio daquela naçam, que depois de haver sustentado na altura de *Civita vecchia* hum dilatado combate contra duas galés do Papa, se foy a pique; e estes se salváram na sua chalupa, e se refugiáram em *Grosseto*, onde o Governador desta praça os recebeu, e tratou com muita ami-

zade, e os mandou conduzir aqui com toda a segurança.
A' manhan devem partir do mesmo modo para *Liorne*, onde se embarcarâm no primeiro navio, que se oferecer, para serem conduzidos a *Argel*.

Genova 29 de Janeiro.

COmo o Papa reconheceu a equidade, com que esta Republica fez as dispesiçoens para restabelecer o *Banco de S. Jorze*, desejou piedosamente concorrer para o bom sucesso dele, e concedeu agora ao Governo a permissam de lançar por toda a extensam das terras do seu dominio o imposto de hum, e meyo por cento sobre as rendas Eclesiasticas; como ja agora nam póde este negocio deixar de seguir hum caminho favoravel, tem o Governo resolvido aplicar o seu cuidado aos de *Corsega*, a cujo fim nomeou Deputados, que logo começaram a tratar desta materia; mas tem suspendido as suas conferencias, em quanto *Monsr. de Chauvelin*, Ministro de França, se dilata em *Parma*, onde foy assistir ao parto da Serenissima Infanta Duqueza. Tem chegado nestes dias hum grãde numero de navios estrangeiros, huns carregados de mercadorias, outros de provimentos de todas as sortes; e dando alguns a noticia de se haverem avistado na altura do *Porto de la Spezie* sete embarcaçoens de corso Argelinas, mandou logo o Governo armar em guerra alguns navios mercantîs, que se acham nesta Bahia, para hirem com toda a pressa darlhes caça, e afastalos das nossas costas, afim de nam perturbarem o nosso comercio; e como se nam duvîda, de que tornem em mayor numero, tanto que o tempo for mais favoravel á navegaçam, se aproveita deste intervalo, para fazer concertar com toda a pressa as galés, barcas, tartanas, que se destinam para lhes fazer guerra.

O Patram de huma tartana Franceza, que chegou os dias passados de *Toulon*, refere que alguns antes de sair daquele porto, se tinha lançado ao mar huma nau de guer-

ra

ra, que se acabára de construir; e que brevemente se lançariam outras, em que se trabalhava; por querer Sua Mag. Christianiss. ter no Mediterraneo na Primavera proxima huma Armada, que faça respeitar a sua bandeira; e a empregar confiadamẽte em qualquer acçam, quando as circunstancias do tempo a requeiram. O Mestre de hum navio Inglez, que chegou carregado de bacalhau a semana passada, assegura, que a corte de *Londres* olha com grande atençam para as grandes preparaçoens maritimas, que se fazem, assim nos portos de Hespanha, como nos de França; e que por esta razam se trabalha actualmente nos da Gran Bretanha em aparelhar huma esquadra poderosa, destinada a passar á *America*, para proteger a navegaçam, e o comercio dos subditos de S. Mag. Britanica naqueles mares.

Parma 21 de Janeiro.

Monf. de *Chauvelin*, Enviado extraordinario, e Plenipotenciario da corte de *França* na Republica de *Genova*, chegou aqui a 16, e logo na mesma tarde foy ao Paço, onde Suas Alt. Reaes o receberam com grande distinçam, e especial agrado. *Madama* a Infanta Duqueza deu hontem á tarde a luz com bom sucesso hum Principe; e como as pessoas, que o Infante Duque tinha destinado, para levarem esta feliz noticia ás cortes de *Versalhes*, *Madrid*, *Napoles*, e *Turin*, estavam prontas a partir com o primeiro aviso, se pazeram logo em viagem. Trabalha-se com grande pressa aqui, e em todas as mais cidades dos tres Ducados, em fazer preparaçoẽs para festejar o nacimento deste Principe, que logo foy bautizado com os nomes de *Fernando Maria Luis Filipe José*. Nam podia ser mais feliz o parto da Duqueza. Todos estes Vassalos se acham contentissimos. Monf. de *Chauvelin*, que só veyo para assistir á ceremonia do bautismo, se recolherá brevemẽte a *Genova*, a continuar os negocios da sua incumbencia. De *Napoles* havia aqui chegado hum Expres-

 se

10 a 17 com a noticia de haver a Rainha das *Duas Sicilias* parido outro Principe na noite de 12 do corrente com muito bom sucesso.

De *Florença* se avisa, que a diferença, que sobreveyo a semana passada entre a *Regencia* do Gram Ducado de *Toscana*, e a Republica de *Luca* por causa do caminho, que esta tinha começado a fazer pelas montanhas de *Grafignana*, se tem ajustado amigavelmente com reciproca satisfaçam de ambas as partes.

Modena 30 de Janeiro.

TOdos os divertimentos, com que nesta corte se celebrava o *Carnaval*, se suspenderam com o sentimẽto de haver adoecido de bexigas a Princeza *Isabel*, filha mais moça do Duque nosso Soberano; mas depois que os Medicos seguraram, q̃ estava livre de perigo, tornaram a continuar com grande variedade, e todos os dias chega mayor numero de estrãgeiros de distinçaõ, para participaẽ deles. A estaçam presente he tam chuvosa, e tam desabrida, que se nem póde trabalhar em repayrar o estrago, que as torrentes fizeram o mez passado na nova calçada, que se mãdou fazer pelas montanhas daqui para *Massa*. Tem se deferido esta obra para o principio da Primavera proxima; e se espera, que pelo grande numero de gente, que nela se ha de empregar, se acabará mais brevemente, e ficará este caminho mais praticavel do que era antes. Tem S. Alt. Serenissima declarado, que no principio do mez de Abril proximo quer fazer a revista geral de todas as suas tropas, e as mãda vestir todas de novo, para o q̃ se trabalha ja actualmẽte com todo o calor possivel nas suas fardas. Sabado se celebrou na Igreja de *Santa Maria da Pompoza* o anniversario do celebre Abade *Muratori* com humas exequias solenes, a que assistiram as pessoas de mayor distinçam.

Vene-

Veneza 2 de Fevereiro.

AS diferenças sobre se coarctar a jurisdiçam do Patriarca de *Aquiléa*, chegaram a hum ponto tam critico, que se nam podia prever quaes seriam as suas consequencias. O Marquez de *Prié*, Ministro da corte de *Vienna*, disse expressamente aos principaes Membros do Senado, q̃ Suas Mag. Imperiaes tinhaõ determinado, q̃ no caso q̃ a Republica nam quizesse convir nas condiçoens, q̃ juntamente com a corte de *Roma* lhe tinham oferecido para a composiçam deste negocio, se retirasse logo de *Veneza*. Nesta precisam tinha já o Governo por cautela expedido ordens, para que se completassem todas as tropas da Republica, assim regulares, como Milicias; porque achando se completas, prefazem as primeiras o numero de 20U homens, e chegaram a outro tanto as segundas; mas entretanto apareceu hum novo arbitrio, que se expedio a *Vienna*, e demorou o Embayxador a sua partida até chegar daquella corte a reposta. Esta foy certamente favoravel; porque se aceitou o arbitrio, que era este. *Morto o Patriarca presente de Aquiléa se suprimirá absolutamente esta dignidade, e as duas Potencias terám a liberdade de nomear cada huma seu Bispo para o territorio da sua jurisdiçam, a saber: a corte Imperial hum para Gradisz, no Friuli Austriaco: e a Republica outro para Udine no Friuli Venezeano*; com que se acabou felizmente esta disputa, quando menos o imaginavam os que pertendiam pôr tambem por esta parte o fogo á casa de Austria. *Mons. Caracioli*, que residia nesta cidade como Nuncio do Papa, antes desta diferença, voltará brevemente a continuar as suas funçoens; porém o Cavaleiro *Andre Capelo*, que desejava ir continuar a sua Embayxada em *Roma*, nam conseguiu esta graça do Senado; que nomeou em seu lugar o *Cavaleiro Francisco Morosini* que actualmente se acha por Embayxador da Republica em França, para o que se lhe mandaram promptamente novas instrucçoens.

Pu-

Publicou-se a 18 deste mez huma nova *Tarifa*; na qual se aumentam consideravelmente os direitos de todas as mercadorias, que nesta cidade entram de *França*, *Inglaterra*, *Alemanha*, e *Hollanda*. Os Consules das Naçoens estrangeiras, que aqui residem, tem feito representaçoẽs fortissimas ao Governo sobre esta materia; e ainda que nam tem produzîdo grande efeito até o presente, sempre se espera, que atendendo se ao bem do comercio, se móderará em alguma cousa. O Capitam *Domingos Rote* Venezeano vindo de *Chipre* para esta cidade com o seu navio, carregado com 80 balas de algodam, 16 de seda crúa, 120 toneis de vinho daquela Ilha, e outras mercadórias, teve a desgraça de ser apresado por hum corsario de *Tripoli*, que o levou cativo a *Barbaria* com 25 pessoas da sua equipagem. De *Trieste* se avisa, que hum navio, que sahiu daquele porto para *Lisboa* carregado de trigo no principio de Janeiro, padeceu huma tempestade tam violenta, que esteve quasi perdido, e foy obrigado a lançar ao mar a mayor parte da sua carga, mas teve a fortuna de se refugiar na Ilha de *Malta*, onde se ficava concertando do muito dano, que recebeu.

O Principe *Federico de duas Pontes* esteve nesta cidade alguns dias, nos quaes se lhe procuraram todos os divertimentos possiveis. Partiu a semana passada para *Roma*, donde ha de passar a *Napoles*, e devolta verá *Genova*, e *Milam*, donde se recolherá a Alemanha.

ALEMANHA.

Vienna 7 de Fevereiro.

A Imperatrîz Rainha se acha já tam adiantada na sua prenhez, que se nam póde aplicar, como atégora, ao despacho dos negocios. O Imperador assignará daqui por diante todos os papeis, e Expediçoens; e o continuará a fazer, até que a mesma Augusta Senhora se levante da cama, depois de acabado o regimento do seu parto. Todos os Sacerdotes tem ordem, para no Sacrificio da

Missa fizerem preces a Deos pelo seu bom sucesso. Tem-se acomodado já toda a familia da Imperatrîz mãy. A mayor parte das Damas passa a servir a Imperatrîz Rainha, e os Fidalgos, e mais criados tiveram todos pensoens muy grossas. O Secretario do Baram de *Burmania*, que na sua ausencia ficou encarregado da incumbencia dos negocios da Republica de *Hollanda* nesta corte, entregou aos Condes de *Colloredo*, e de *Uhlefeld* cartas de pezames para Suas Mag. Imperiaes da parte de Suas Altas Potencias pela morte da mesma Imperatrîz defunta. Como por seu falecimento fica vaga a dignidade de Grana Mestra da ordem da *Cruz estrelada*, se assegura, que a Imperatrîz Rainha està com a resoluçam de lhe succeder nela. Chegou huma Bula do Papa, pela qual concede a Suas Mag. Imperiaes, e a todos os habitantes dos seus Dominios, hum Jubiléo geral, como o do anno Santo, para que se aproveitem das grandes Indulgencias dele todos os fieis, que nam concorreram a Roma para as ganhar. O Cardial *Collonitz*, nosso Arcebispo, na conformidade dela mandou publicar huma Pastoral, na qual determina o dia 9 do corrente para se lhe dar principio; o que se fará por huma procissam solene, em que assistirá toda a corte.

Se merecem credito algumas cartas particulares, recebidas por negociantes, os *Turcos* continuam a fazer grandes movimentos nas Provincias de *Valakia*, e *Moldavia*; sem se dizer, nem se poder penetrar, qual seja o seu designio; e o Bacha de *Oczakow* tem recebido ordem de preparar quarteis para hum corpo de 1200 Janitzaros, com que determinava o Governo mandar reforçar brevemente a guarniçam daquela Praça. Esta novidade, se he verdadeira poderá ser influencia das idéas do Principe *Ibrahin*, a quem o *Sultam* seu tio tem admitido a assistir em todos os Concelhos do *Divan*, e ainda nas deliberaçoens mais secretas.

Continuam-se a fazer extraordinarias preparaçoens, para

para a proxima Dieta de *Hungria*. Tem-se determinado tomar, como no ano passado, varios acampamentos naquele Reyno. Tem se já nomeado os regimentos, de que estes se devem compor, e os Generaes, que os ham de comandar. O Principe *Wenceslao de Lichterstein* terá o comando daquelle, que se ha de ajuntar na visinhança de *Bude*; e o Conde de *Palfy de Erdody*, o que se formará junto a *Presburgo*; porêm nam se sabe, que esteja ainda determinado o tempo, em que se faram estes dous campos, e algumas pessoas entendem, que será pouco antes de entrar o Outono. Determina a Imperatriz Rainha atender âs queixas, que os seus Vassalos Hungaros formaõ nas cousas pertencentes ás diversas Religioens, que seguem, e dar lhes a satisfaçam de as remediar, quanto for possivel, e prontamente; a cujo fim tem ordenado ao Conde de *Esterhasy de Galantha*, lhe dê com a mayor brevidade hum mapa das ditas queixas, para ter tempo de as examinar, de mandar justificar o fundamento delas, e poder julgalas, e fazer expedir as ordens convenientes, logo depois de chegar a *Presburgo*.

Segundo as ultimas novas, que a corte recebeu da *Lombardia*, as Tropas da Imperatrîz Rainha naquela Provincia estam em muito bom estado, e completas, por meyo do grande numero de reclutas, que se lhes tem mãdado de Alemanha. O General Conde de *Pallavicini* Governador do Ducado de *Milam*, continúa em fazer quantas disposiçoens a sua imaginaçam lhe póde sugerir, para florecer mais nele o comercio, e aumentar as suas rendas. As diferenças, em que esta corte estava com a Republica de *Veneza*, se acham felizmente terminadas com reciproca satisfaçam.

Continúa tambẽ a nossa corte em empregar todo o seu cuidado nas diligencias de prevenir, que nam sejam efectivas as consequencias, que se pondéram, que podera ter a diferença ultimamente sobrevinda entre as cor-

tes da *Russia*, e *Prussia*, e tem a esperança de o conseguir, por se haver juntamente entremetido na sua composiçam a mayor parte das mayores Potencias da *Europa*, e depois da chegada de hum Correyo, despachado de *Berlin*, he voz geral, que o Referendario *Koch*, que foy mandado áquela corte sobre esta materia, tinha adiantado muito a sua negociaçam com S. Mag. Prussiana, e esperava terminala felizmente.

Sexta feira pela manhan chegou aqui hũ Expresso de *Bohemia* com a nova de haver falecido em *Praga* a 26 do mez passado, depois de huma doença de poucos dias, na idade de 73 anos o Conde de *Ogilvy*, Gentilhomem da Camara de Suas Mag. Imperiaes, seu Conselheiro privado, intimo, e actual, Feld Marechal General dos seus exercitos, Coronel de hum regimento de Infantaria, e Comandante da guarniçam da cidade de *Praga*. Sentiram Suas Mag. Imperiaes, e toda a corte sumamente a perda deste General. O Conde de *Netolisky*, e os mais Deputados do Reyno de *Bohemia*, havendo terminado felizmente as importantes comissoens, com que vieram a *Vienna*, partiram já a semana passada, para voltarem aos diferentes lugares, em que fazem a sua residencia.

PORTUGAL.

Lisboa 16 de Março.

ESCreve-se da Vila de Mafra, que a 6 do corrente faleceu no Rèal Convento daquela vila em idade de 78 anos, e grandes sinaes de predestinado o M. R. P. Fr. Alvaro da Purificaçam, Pregador Apostolico, Padre mais digno da Provincia da Arrabida, e Exdefinidor Geral de toda a Ordem Serafica.

Na Aldeya da *Ponte*, termo da vila, e praça de *Alfayates*, faleceu em 24 do mez de Novembro do ano passado de 1750 em idade de 65 anos o *Padre Manuel Martins*, Clerigo de Missa, Mestre em Artes pela Universidade de Evora, formado na faculdade dos Sagrados Ca-

nores pela de Coimbra; o qual desde menino empregou todo o seu amor em Deos, fazendo lhe huma Oraçam cõtinua; e depois de Sacerdote andou sempre pregando missam pelas Igrejas, praças, e ruas das terras, onde podia ir, ensinando, e explicando a doutrina Catholica a muitas pessoas, e especialmente aos meninos. Jejuava quasi todos os dias do anno. Previsto o dia, e hora, em que havia de morrer. Pediu o Santissimo Sacramento da Eucharistia; e querendo o Reytor da villa de *Alfayates* aplicarlhe logo o da Extrema-Unçam, disse, que nam era ainda tempo, que o queria meya hora antes da sua morte, e quando lhe pareceu o pediu: depois de recebido, começou a resar asi proprio o oficio da agonia, e em o acabãdo, entregou a alma ao Creador: ficou depois do seu transito flexivel, e com sinaes, e cores de vivo; se o assentavam, ficava assentado, se lhe abriam o olhos, se lhe viam puros, e claros, como na vida; e assim se conservou desde a hora em que morreu tres dias, que esteve exposto na Igreja Matriz daquele lugar (onde foy sepultado) por asseverar o Medico, que estava vivo. Só faltou a circunstancia de o sangrarem, por nam haver esta curiosidade entre aqueles moradores.

Sahiu impresso o Elogio funebre, e Historico do Senhor Rey D. Joam V. em que se referem as acçoens da sua Religiam, Piedade, Clemencia, Justiça, Liberalidade; as funçoens sagradas, e civis; os sucessos da paz, e da guerra; as victorias, que houve na India no seu Reynado; com huma Relaçam da enfermidade, morte, e mais actos, que precederam até o deposito do seu Real Cadaver; composto pelo Desembargador Francisco Xavier da Silva. Vende se na Oficina Real no largo do Chiado.

Na oficina de Luiz José Correa Lemos. *Com as lic. necess.*

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 11.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 18 de Março de 1751.

ALEMANHA.
Bonna 12 de Fevereiro.

SERENISSIMO Eleytor nosso Clementissimo Principe se espera nesta sua corte até o fim deste mez, em que voltará de *Baviera*, onde foy conferir cõ o Eleytor seu sobrinho várias disposiçoẽs cõvenientes ao bẽ, e segurãça do Imperio; e assim se tem começado a fazer aqui as preparaçoens necessarias, para ser recebido com todas as demonstraçoens de obsequio devidas a hum soberano, que se tem feito amar dos seus povos.

De *Ratisbonna* temos a noticia, que além do

Memorial, que foy comunicado á Dieta geral do Imperio da parte da Imperatrîz Rainha de Hungria sobre a eleyçam de hum Rey dos Romanos, se comunicou depois outro sobre a mesma materia em nome do Imperador, no qual S. Mag. imperial se explica deste modo.

Memorial do Imperador.

„ NAm se póde ignorar, que pouco depois, que o
„ Rey da Gran Bretanha chegou o ano passado a
„ Hanover, se espalhou huma vóz geral em toda a Eu-
„ ropa, de se cuidar na proxima eleyçam de hum *Rey dos*
„ *Romanos*. Tomaram este negocio a peito S. Mag. Bri-
„ tanica, e outros Eleytores, igualmente bem intenciona-
„ dos, pela ventagem do Imperio; e fizeram insinuar a
„ S. Mag. Imperial, que quanto mais atendesse á conser-
„ vaçam da tranquilidade publica, e a livrar de novas in-
„ fracçoens a Constituiçam do Imperio (de que já tem
„ experimentado algumas) tanta mais autoridade terá
„ para fazer uso das vias legitimas, que a pódem con-
„ duzir a estes dous fins.

„ Acompanhava se a sua opiniam do temor, que
„ lhes inspirava o perigo, a que anteviam mais que
„ nunca exposta a mesma Constituiçam, se nestas criti-
„ cas, e improvisas circumstancias, sucedesse hum in-
„ terregno no Imperio: sucesso, a que nam podiam dei-
„ xar de temer consequencias fataes, desejando ardente-
„ mente, que a Providencia Divina se servisse de querer
„ dilatar muito este termo.

„ Nam podiam deixar de fazer grande impressam
„ no animo do Imperador estas advertencias; e muito
„ mais sendo dictadas por hum evidente desejo do bem
„ do Imperio; e a grande atençam, que S. Mag. Impe-
„ rial tem a conservar nele a paz; e a prevenir, que
„ nam seja perturbada por inimigos exteriores, lhe nam
„ permitiu, que duvidasse de concorrer para este nego-
„ cio, e cooperar para os meyos de segurar o seu efeito,

„ propon-

,, propondo nam buscalo senam por caminhos legitimos;
,, e com o cuidado mais atencioso á observancia da Bula
,, de ouro das Constituiçoens do Imperio, e da sua Capi-
,, tulaçam Imperial; considerando ser justo apartar se de
,, todas as veredas, por onde pudesse encontrar a menor
,, aparencia da ilegalidade. Esta maxima foy sempre a
,, regra, que atégora seguiu, e a que sempre seguirá in-
,, variavelmente.

,, Sobre estes fundamentos se explicou o Impe-
,, rador, quando comunicou as suas idéas aos Eleytores,
,, que tinham declarado estarem da mesma opiniam, e
,, nas mesmas disposiçoens do Rey da Gran Betanha;
,, explicando se com huns por cartas de amisade, e com
,, outros por propostas vocaes, q̃ lhes mandou fazer; reser-
,, vando *S.* Mag. Imperial o participalas em comum a
,, todo o Colegio dos Eleytores, para quando as cir-
,, cunstancias admitirem huma exposiçam formal.

,, Entrou S. Mag. Imperial nestas diligencias
,, mais confiadamente, por se achar a mayor parte dos
,, Eleytores unanimemente de acordo de ser a conjun-
,, tura presente, em que o Imperio goza hum feliz re-
,, pouso, o tempo mais favoravel para trabalhar em
,, fazer permanente a sua tranquilidade, na esperança de
,, que o Omnipotente (em cujas maõs está a sua vida)
,, quererá dilatar-lha por largos anos, dando-lhe a saude,
,, e forças necessarias, para satisfazer as obrigaçoens de
,, cabeça do Imperio, conservar a paz na sua Cara-Pa-
,, tria, e aumentar lhe o lustre.

,, Encaminhando se todos os cuidados de S. Mag.
,, Imperial a este fim; facilmente se póde reconhecer, q̃
,, tudo o que a ele for contrario, deve ser oposto ás suas
,, idéas, e que será sempre aplicada a prevenir tudo, o
,, que da sua parte puder excitar algum ciume, e que
,, atenderá a prevenir, que outros lho nam causem, e
,, que o grande objecto de manter a tranquilidade publi-

„ ca prevaleça sempre sobre todas as mais conside-
„ raçoens.

„ Sabe o Imperador tudo, o que os exemplos
„ dos tempos passados pódem ter de comum com as cir-
„ cunstancias do presente; reconhece todas ás obrigaçoẽs,
„ q̃ lhe impôz a Capitulaçam da sua eleyçam, e a que tem
„ de cuidar, que se conserve a uniam nos Altos Colegios
„ do Imperio; e de atender ao mesmo tempo, a que es-
„ tes sejaõ mantidos no logro das suas prerogativas, a fim
„ de que sendo desterrada toda a semente de discordia,
„ fiquem mais firmes, e solidos os fundamentos, em que
„ se sustenta a sua tranquilidade interior.

„ Assim ficarám; aplicando se a cada sucesso des-
„ te tempo, os que sam relativos aos passados pelas cir-
„ cunstancias, e tirando dos exemplos anteriores regras
„ seguras para o presente; afim de estar constantemente
„ prevenido contra as innovaçoens, que só servem de
„ azedar os animos, ao mesmo tempo, que destroem a
„ a Constituiçam fundamental.

„ Destas maximas, que sam sagradas para o Im-
„ perador, se nam apartará nunca S. Mag. Imperial, na
„ firme confiança, de que os Eleytores, Principes, e
„ Estados do Imperio, inspirados das mesmas idéas con-
„ correrám voluntariamente a favorecer intentos tam
„ uteis; e se algum dentre eles se acha embaraçado com
„ duvidas, ou dificuldades, a consideraçam das mesmas
„ cousas, hum justo respeito de disposiçam da Bula de
„ ouro, e o uso constante estabelecido no Imperio, se-
„ ram bastante para o fazerem resolver.

„ Estas idéas tam puras, de que S. Mag. Impe-
„ rial faz profissam, a poem na certeza, de que os Esta-
„ dos do Imperio, igualmente cheyos de zelo do bem
„ publico, e do desejo de manter o systema de Alemanha,
„ contribuirám quanto poderem para fazerem bem suce-
„ didas as uteis idéas de S. Mag. sem se deixárem desviar

„ deste

„ deste objecto por seguirem sugestoens frivolas, ou re-
„ cearem ameaços de ruinas futuras, e contingentes.

Desde certo tempo a esta parte andam em varios territorios deste Eleytorado, e dos Ducados de *Berguen*, e *Juliers*, quantidade de ladroens, que cometem todos os dias muitos excessos, principalmente nos lugares, e Aldeyas, sem que bastem as muitas disposiçoens, que se tem feito atégora, para os extinguir.

Colonia 13 de Fevereiro.

PAssou por esta cidade no principio deste mez *Mons. de Carnabé*, General de batalha no serviço da Republica de *Hollanda*; e dizem, que vay encarregado de huma comissam importante de S. Alt. P. os Estados Geraes das Provincias unidas, para tratar certo negocio em huma das principaes cortes do Imperio. *Mons. Diost*, q̃ aqui reside da parte do Rey de *Prussia*, como Enviado Directorial do circulo de *Westphalia*, recebeu ordem da sua corte para ir á de *Vienna*, revestir se do caracter de seu Conselheiro privado de Embayxada em lugar de *Mons. Grave*, que ali faleceu ha pouco. Da de *Berlin* temos a noticia, de haver o *Rey de Prussia* feito mercê ao Baram de *Wabrendorff*, em atençam ao bem, que obrou em seu serviço no tempo, em que assistiu na corte da *Russia*, do titulo de seu Conselheiro privado, e de huma pensam muy consideravel; e que o Baram de *Asseburgo*, Ministro do nosso Serenissimo Eleytor, depois de haver executado a comissam, que levou para tratar certo negocio com *S.* Mag. Prussiana, partirá para *Dresda*, onde deve tratar outro com o Rey de Polonia, como Eleytor de Saxonia.

As nossas cartas de Parîs do Correyo passado dizem, haverem chegado a *Versalhes* muitos Correyos, cujos despachos deram ocasiam a diferentes conferencias, humas particulares entre o Rey, e os Ministros da corte, outras entre estes, e os das Potencias estrangeiras. Dizem mais,

mais, que o Conde de *Albe-Marle*, Embaixador do Rey da *Gran Bretanha*, tivera huma muy dilatáda com o Marquez de *Puissieulx*, Secretario de Estado da repartiçam dos negocios estrangeiros; na qual lhe declarou, q̃ S. Mag Britanica tinha no seu coraçam hum grande desejo de manter a tranquilidade geral na Europa, e prevenir tudo o que podia perturbala: que nem duvidava, que S. Mag. Christianissima, e o seu Ministerio tivessem a mesma idéa, e quizesse de boa vontade unir os seus bons oficios com os de S. Mag. Britanica, para impedirem as más consequencias, que pódem produzir as diferenças novamente nacidas entre as cortes de *Berlin*, e de *Petrisburgo*. Asseguram as mesmas cartas, q̃ o Marquez respondera, que S. Mag. Christianissima nam desejava menos ardentemente que o Rey da Gran Bretanha a conservaçam da paz; e assim estava resoluto a empregar todos os meyos, que pudesse para a fazer firme. *Sem embargo* do que referem as cartas mencionadas, ha outras, que asseveram, que em França se fazem subrepticiamente disposiçoens militares; que se tem mandado examinar os arsenaes, e armazens das praças fronteiras, para se saber com certeza, se estam bem provídos de muniçoens de guerra, e de mantimentos; e que tambem se diz, que as tropas, que estam aquarteladas nas Provincias interiores do Reyno, tem já ordem para estarem prontas a marchar ao primeiro aviso, que receberem.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 15 de Fevereiro.

O Duque Carlos de *Lorena*, nosso Governador General, se divertiu Quarta feira no sitio de *Ter-Vuren* com hum grande numero de Senhores, e Damas da primeira distinçam, passeando nos Trenós sobre a neve, de que todo o paíz esta coberto, e na mesma noite se recolheu a esta cidade, onde acabadas as tres semanas, em q̃ se mandaram suspender com a ocasiam da morte da Imperatrîz

peratriz viuva, tornaram a continuar se como de antes os divertimentos geraes do Carnaval: depois das prudentes disposiçoens, que o Governo fez para reprimir os roubos, e insultos continuos, que se faziam, nam só nesta cidade, mas nos lugares do seu territorio, a mayor parte dos autores destes delitos, se retiraram para o Principado de *Liege*; donde se avisa, que assim nele, como nas visinhanças de *Aquisgran*, sam innumeraveis os ladroens; e que nam só roubam, e desfardam os passageiros, que lhes cahem nas maõs, mas cometem as mais estranhas, e excessivas atrocidades, nos lugares, e Aldeyas, arrombando de noite as portas aos seus habitantes, e levando das casas, o que mais lhes agrada. As cartas de *Hollanda* dizem, que sem embargo dos grandes, e repetidos divertimentos, que se fazem na *Haya*, concorrendo em trenós sobre a neve, precedidos de atabales, e clarins, e cercados de archotes, nam cessam as conferencias entre alguns Ministros estrangeiros, e os da Regencia. Hontem se recebeu aviso de haver falecido a 7 do corrente, no lugar da sua residencia ordinaria, o Landgrave de *Hassia Hamburgo*, *Federico Carlos Luis Guilhelmo*, Principe do Sacro Imperio Romano, Cavaleiro da Ordem Militar da *Aguia branca* de Polonia, em idade de 27 anos, deixando unicamente hum Principe de tres.

FRANÇA.

París 18 de Fevereiro.

NO Domingo 7 do corrente assistiu o Rey a hum Conselho de Estado, e partiu logo para o sitio de *la Meutte*, donde voltou na Terça feira á noite a *Versalhes*, onde toda a familia Real continúa a lograr a saude mais perfeita. A nova, que se espalhou ha tempos da prenhez da *Madama a Delphina*, se sustenta agora com mais circunstancias; e se diz, que está actualmente no seu terceiro mez; o que produz huma alegria sem igual na corte pela esperança, que concebe, de poder ver hum Princi-

Principe, que continue á linha real, e evite a perturbaçam, que poderia padecer esta Monarquia, se o Ceo nos nam concedesse este suspirado bem.

Os Embayxadores das corte de *Vienna*, e *Londres* foram a *Versalhes*, comunicar ao Rey o Tratado de aliança, que seus amos ultimamente concluiram com a Imperatrîz da *Russia*; pertendendo deste modo desipar qualquer desconfiança, que S. Mag. poderia haver formado desta novidade; porque nam he absolutamente mais, que huma renovaçam, do que se havia celebrado entre as mesmas cortes no ano de 1746. Dizem, que pela mediaçam do Rey, e de outras Potencias, se acomodaram os negocios do Norte; porém no caso, que se nam possa evitar a guerra, mandará S. Mag. 40U homens de tropas auxiliares aos Reys de *Prussia*, e *Suecia*, conforme as condiçoens convindas com estes dous Monarcas.

No primeiro do corrente se arrematou em *Versalhes* a obra do grande edificio, que se pertende fazer para a escola real dos Militares, cuja despeza importará perto de 11 milhoens de libras esterlinas, sem comprehender nesta soma o valor dos moveis, de que precisamente deve ser guarnecido, para uso dos Directores, Mestres, e Escolares. Tem se já começado a lançar linhas, e tomar medidas para o dito edificio; e corre a vóz, de que se empregará nesta obra o regimento de Infantaria chamado do Rey. A 6 se começou a venda dos moveis, que tinha o Marechal de Saxonia no seu Palacio desta cidade.

Dizem, que sahirá brevemente hũ decreto do Conselho de Estado do Rey, pelo qual S. Mag. prorogará por mais dous mezes a dilaçam, concedida pela declaraçam de 17 de Agosto passado a todos os Eclesiasticos, q̃ logram Beneficios no Reyno, para q̃ dentro deste praso entreguẽ aos Intendentes das Provincias, em q̃ viverẽ, hũ rol exacto (cada hũ) das rendas dos seus Beneficios; e no caso, que assim o nam façam, se mandará fazer sequestro das mesmas rendas nas maõs dos seus rendeiros, para se dispor delás, como parecer a S. Magestade.

GAZETA DE LISBOA.

Com privilegio de S. Magestade.

Terça feira 23 de Março de 1751.

RUSSIA.

Petrisburgo 23 de Janeiro.

COMO a critica situaçam dos negocios requere absolutamente a presença da Imperatriz, nossa Augusta Soberana, nesta parte do seu Imperio; naõ irá S. Mag. Imperial tam depressa a *Moscou*, sem embargo de todas as preparaçoens, que já estavam feitas para esta viagem. As grandes diligencias, que fazem os Ministros das cortes de *Vienna*, e *Londres*, que aqui residem, para impedirem as consequencias, que póde produzir a diferença ultimamente sobrevinda entre a

M nossa

noſſa, e a de *Berlin*; nam parece, que ſerám baſtantes para a ſua reconciliaçam, nam obſtante deſejar a Imperatrîz, que ſe ajuſte amigavelmente; e aſſim ſe fazem por todas as Provincias deſta Coroa, quantas diſpoſiçoens parecem convenientes, e preciſas, para eſtarmos prontos a tudo o que poſſa ſuceder. Tem ſe mandado ordem ás Provincias fronteyras, para que dobrando a diligencia, ſe achem abundantemente provîdos de todos os mantimentos, e muniçoens neceſſarias para o uſo de huma campanha na entrada da Primavera proxima, todos os armazens, que ali ſe tem mandado formar; e ainda que a mayor parte dos regimentos ſe acham completos, tem S. Mag. Imperial paſſado ordens, para que ſe façam por prevençam 20U homens de recrutas, para as incorporar nos que ſe acharem mais diminutos, pela falta dos que as doenças pódem levar neſte Inverno.

A 12 deſte mez, que he o primeiro dia do ano, ſegundo a noſſa maneira de contar, houve no Paço huma afluencia extraordinaria de Senhores de ambos os ſexos, para dar os parabens a S. Mag. Imperial. De tarde houve com a meſma ocaſiam hum bayle na galaria, e depois huma ſumptuoſa cêa a mais de 300 peſſoas, ſervidas em diferentes meſas. Chegou antehontem á tarde o Baram de *Bretlach*, Embayxador do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, que vem render o Conde de *Bernes*, e terá brevemente as ſuas primeiras audiencias da Imperatrîz, e de Suas Alt. Imperiaes.

POLONIA.

Varſovia 6 de Fevereiro.

O Biſpo Principe de *Cracovia* ſe acha já muy convalecido da perigoſa enfermidade, que padeceu, e dizem que irá paſſar em *Kieu* os ultimos dias do Carnaval, e voltará a *Cracovia*, para dar principio ao Grande Jubileo do ano Santo logo na primeira ſemana da Quareſma. O Conde *Potocki*, Governador Geral de *Leopoldia*, que

q esteve por Enviado do Rey, e da Republica nas cortes de França, e *Sardenha*, foy nomeado para Comandante da Praça de *Kamanieck*, e das mais das fronteiras de *Podolia*, e *Ukrania*, de que tomou posse a 24 do passado, em q deu hum esplendido banquete a todos os oficiaes da guarniçam de *Kamanieck*. As cartas da fronteira de *Turquia* dizem, que nas Provincias de *Moldavia*, e *Valaquia* se continuam em fazer grandes armazens; e he ali vóz geral, q as tropas Otomanas, que nelas estam aquarteladas, se devem aumentar consideravelmente.

SUECIA.

Stockholm 29 de Janeiro.

CHegou a esta corte o Conde de *Goes*, Enviado extraordinario do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, e na primeira audiencia particular, que teve do Rey, lhe notificou a noticia da morte da Imperatrîz viuva, e com esta ocasiam se vestiu a corte de luto por seis semanas, o qual se suspendeu Domingo passado, por cumprir nele anos o Principe *Gustavo*, filho mais velho do Principe Sucessor do trono deste Reyno, em que toda a corte esteve muy brilhante pelo extraordinario concurso de Senhores, e Damas, que foram ao Paço cumprimentar o Rey, e Suas Al. Reaes.

A vinda de Correyos, e a expediçam de outros, he ha dias muito mais frequente nesta corte e pelas grandes conferencias, que quasi todos os dias se fazem em casa do Conde de *Tessin*, a que assistem muy regularmente o Marquez de *Havincourt*, Embaxador de França, e o Baram de *Rodt*, Enviado Extraordinario de *Prussia*, he muy natural o entender se, que nelas se trata negocio de grãde importancia. Os nossos ultimos avisos de *Finlandia* nam dizem nada de particular, só confirmam, que as tropas deste Reyno, e as da *Russia* continuam com grande tranquilidade nos seus quarteis. Despachou se ha poucos dias hum Expresso aos nossos Generaes Comandantes; e

 asegu-

assegura-se, que brevemente se mandarám quatro, ou cinco regimentos de Infantaria para aquela Provincia a reforçar o nosso partido.

A prohibiçam, que se fez no ano de 1748 de alistar marinheiros por força para servirem nas tropas da terra deste Reyno, sem lhes tirar a eles a liberdade de assentarem voluntariamente praça nos regimentos, a que se inclinam, deu ocasiam a que muitos o fizessem; más porque o serviço da Marinha póde padecer hum detrimento de grande consequencia, por esta causa se publicou agora outra ordenaçam, pela qual se prohibe a todo o marinheiro, que se achar registado nos tribunaes da Marinha, a fazer se soldado sem permissam expressa dos Directores dos ditos Tribunaes.

DINAMARCA.

Koppenhague 9 de Fevereiro.

O Abade *le Maire*, Ministro de *França* nesta corte, recebeu a 4 do corrente hum Expresso de *Versalhes*, e pediu logo audiencia particular ao nosso *Rey*, q̃ lha concedeu para o dia seguinte; e nela lhe comunicou a materia dos seus despachos, de que nam tem transpirado nenhuma circunstancia; só se diz, que sam muy importantes, e relativos á critica situaçam, em que se acham os negocios entre as duas cortes de *Petrisburgo*, e *Berlin*. O Baram de *Flemming*, Enviado extraordinario de *Suecia* nesta corte, foy a *Stockholm* dar parte do Estado da sua negociaçam, e se espera aqui outra vez brevemẽte. O Conde de R*osenberg*, Ministro do Imperador, e Imperatrîz dos Romanos, q̃ se esperava ha muito tempo, chegou já Sabado á tarde, e terá brevemente a sua audiencia particular do Re*y*. Todos pertendem ganhar este *Reyno* para o seu partido; mas entende-se, que o Re*y* nam quererá sair da sua neutralidade, por conservar o comercio da Naçam, que se acha muy florecente. Assegura se, que no decurso do ano passado, entraram no nosso porto mais de

de 600 navios mercantiz, sem meter neste numero, os que foram aos outros portos de S. Mag. Os Directores da nossa companhia Asiatica receberam estes dias aviso, de que a nau chamada a *Rainha*, que partiu deste porto por sua conta para a *China*, fora constrangida a arribar segunda vez a *Christiansand*, donde esperava fazer-se á vela com o primeiro vento favoravel para continuar a sua derrota. A nau *Christianburgo* pertencente á mesma companhia, q deu á costa no *Reyno* de *Suecia*, foy já vendida pela soma de 2U *risdalers*; e todos os efeitos, que se achavam a seu bordo foram trazidos aqui no fim da semana passada com a escolta de hum forte destacamento das tropas de S. Mag. Determina o mesmo Senhor mandar brevemente ao Mediterraneo algumas naus de guerra, para dar caça aos corsarios de *Barbaria*, que tornam a perturbar o comercio dos seus Vassalos; e para este efeito se trabalha em aprestar duas fragatas de 30 peças cada huma, de que serám Comandantes *Mons. Kaas*, e *Lillien-Schiold*. As duas naus de guerra, que estam actualmente nos estaleiros do nosso *Holm*, se acabarám com brevidade. Ambas sam perfeitas, e de 64 peças cada huma. Dizem, que se lançarám ao mar no principio da Primavera. Ainda se fala na viagem, que o *Rey* quer fazer a Alemanha para ver os seus Condados de *Oldenburgo*, e *Delmenhorst*; mas nam se diz quando.

Resolveu S. Mag. instituir hum Colegio publico, para nele se aprender a lingua Franceza, e com ela as humanidades, a que os Francezes dam o nome de *Belas letras*. Nomeou para Mestre a *Lourenço Angliviel de la Beaumelle*, e para lugar das Assembléas o Palacio de *Carlotenburgo*, onde assignou hum alojamento ao Mestre; e este lhe deu já principio com hum discurso, no qual examinou: *se hum Imperio se faz mais recomendavel pelas Artes, que cria, ou pelas que adopta*. Além deste Colegio, se estabelece huma escóla particular para aprender a

 mes-

mesma lingua, da qual será Mestre *Mons. Furemann*; Dinamarquez de nacimento. A Sociedade das ciencias se continua com felicidade; e na Assembléa, que fez ha poucos dias, recitou o Conde *Holstein Luthreburgo*, filho unico do Conde deste nome, Conselheiro privado, e Secretario de Estado, hũa oraçam Latina, q̃ ele mesmo compóz, cuja materia nunca foy tratada por nenhum autor, porque era discorrer *sobre os bons oficios, que os Reys de Dinamarca, da casa de Oldenburgo, tem feito ás Naçoens estrangeiras*; deixando admirados os muitos, e bons ouvintes, que teve, pela confiança, acerto, e eloquencia, com que discorreu perto de huma hora, na idade de quinze anos.

ALEMANHA

Hamburgo 12 de Fevereiro.

CORrem aqui ha dias as copias de duas cartas, huma enviada pelo Mestre das Postas de *Memel* a *Mons. Asch*, Director das Postas em *Petrisburgo*, que só contem o seguinte.

Mons. Eu vos envio esta carta para o Gran Chanceler Conde de Bestucheff, que me foy particularmente recomendada por Mons. o Conselheiro de Wahrendorff. *Vós tereis a bondade de me avisar, quanto mais cedo for possivel, de a haver recebido, e sou &c.* Memel 14 *de Janeyro de* 1751. Conradi.

A segunda he a reposta, que deu ao Senhor *Conradi* o Director das Postas de *Petrisburgo*, e diz.

Mons. Recebi a vossa de 14 *do corrente, na qual me pedis, que o maço aqui junto de Mons. o Conselheiro* Wahrendorff *fosse entregue sem falta a Mons. o Gran Chanceler Conde de Bestucheff.*

Tenho a honra de vos responder, que nam deixey de ir logo a casa de S. Excelencia para lho entregar, e que S. Excelencia o recusou aceitar; ordenando me vos declare: que como Mons. o Conselheiro Wahrendorff, sain-

do dos Estados de S. Mag. Imperial acabou no *mesmo tempo as funçoens do seu ministerio, e nam póde ser já reputado por Ministro, nam póde ter lugar alguma correspondencia com ele; o que seria totalmente contrario, no caso que ele lhe enviasse este maço, antes de sair do territorio Russiano; pois ainda entam seria considerado como Ministro de S. Mag. Prussiana; e que assim S. Excelencia se achava impossibilitado de poder receber este maço, e menos em tempo em que o emprego, que a Imperatriz sua Soberana lhe tem confiado, lhe nam permite de nenhum modo ter comercio de cartas presentemente com Mons. de Wahrendorff.*

Executando estas ordens, tenho a honra de vos remeter com esta o dito maço de Mons. de Wahrendorff da mesma sorte, que mo haveis enviado, e tereis cuidado de lho remeter. Petrisburgo 20 de Janeiro 1751. Asch.

As ultimas cartas de *Petrisburgo*, escritas em 29 de Janeiro dizem, q̃ havendo a Imperatrîz recebido aviso, de que o Rey de *Prussia* tem mandado aumentar consideravelmente o corpo de tropas, que se acha na *Prussia* Real; S. Mag. Imperial mandara expedir logo ordens, para tambem serem reforçadas, as que tem actualmente na *Livonia*, e no Ducado de *Kurlandia.*

Vienna* 10 *de Fevereiro.

DOmingo passado se fez nesta cidade a ceremonia de dar principio ao Grande Jubiléo do ano Santo, q̃ o Papa teve a bondade de nos participar. Nam se póde encarecer a exemplar piedade, com que Suas Mag. Imperiaes, e á sua imitaçam toda a corte, assistiram a toda esta funçam, que se fez com grande pompa, e solenidade. Depois da ultima guerra, que tivemos contra os Turcos, se negligenciou muito a conservaçam do bom estado das fortificaçoens da cidade de *Temeswar*, de que advertida a corte tomou a resoluçam de ordenar, que logo no principio da Primavera proxima se trabalhe em reformar tu-

do

do, o que estiver danificado, e que se lhe acrecentem tantas obras de novo, quantas se julguem necessarias, para a sua melhor defensa, pertendendo, que por este meyo fique huma das melhores praças, que possa haver em toda a Europa. O Principe *Venceslao de Lichtenstein*, destinado a commandar hum dos campos, que se intenta formar na *Hungria* neste Veram proximo, tem já dado ordem a preparar as suas equipagens de campanha, e conforme se assegura, serám magnificas.

Ratisbonna 13 de Fevereiro.

A Grande quantidade de neve, que tem cahido desde o principio deste mez, tem dado ocasiam a muitas divertimentos de correr sobre ela nos trenós. Todos os oficiaes Prussianos, que aqui se achavam fazendo gente para reclutar os regimentos do Rey de Prussia, recebem ordem deste Principe para se recolherem logo aos seus regimentos, e partirám esta semana, levando 60 homens de grande estatura, que fizeram soldados nesta cidade, e no seu termo. O Ministro, que aqui reside da parte do Eleytor de *Colonia*, partiu antehontem pela manhan para *Munich* a ver S. Alt. Serenissima Eleytoral seu amo, e a consultar alguns negocios importantes, q̃ se devem tratar na Dieta. As cartas de *Solor* dizem, estar quasi ajustado o *Cantam de Berne*, a largar á Coroa de França debaixo de varias condiçoens hum regimento de Infantaria de 12 companhias, de duzentos homens fixos cada huma, as quaes nam poderám ser comandadas, senam por Cidadaõs de *Berne*, em quanto S. Mag. Christianissima o quizer ter em seu serviço; ou a Republica os nam mandar recolher.

Francfort 16 de Fevereiro.

A Inda continua a passar pelo nosso territorio huma grande quantidade de cavalos para remontar a cavalaria Franceza. Escreve se de *Stratzburgo*, haver chegado áquela cidade a 7 do corrente o cadaver do Marechal

rechal de *Saxonia*; e que alî fora recebido com huma descarga geral de artilharia; q logo fora levado para a casa do Governo, e alî exposto sobre hum leito de estado até o dia seguinte pelas duas horas da tarde, em que fora levado com grande pompa para a Igreja nova, onde o puzeram sobre hum magnifico Mausoléo, enriquecido de emblemas, e inscripçoens, até que a corte de *Paris* decida, se ha de ser sepultado na mesma Igreja, ou na de *Santa Thomas*. A Landgravina de *Hassia Homburgo* ficou de tal modo sentida pela morte do *Landgrave* seu marido, sucedida a 7 deste mez, que adoeceu logo de huma doença perigoza, de que se duvida muito possa escapar.

Segundo os avisos de *Darmstadt*, as festas que aquela corte fez, com a ocasiam do casamento da Princeza *Carolina* com o Margrave de *Baden Durlach*, se tem distinguido entre todas as de Alemanha, pela manificencia, e pela boa ordem, e bom gosto, com que tudo se fez; mas nada póde igualar a riqueza das joyas, que formavam a Coroa da Princeza noyva, e a pedraria, que brilhava por todo o seu vestido no dia do noyvado. Estima-se o seu valor em 400U cruzados. No dia 29 de Janeiro toda a Nobreza, Tribunaes, e oficiaes de guerra, foram admitidos a cumprimentar os noyvos, e abeijar a maõ a Madama *Margravina*. No primeiro de Fevereiro houve huma montaria, duas leguas distante de *Darmstadt*, em que se mataram 300 javalîs. A 7 se ajuntou no Paço huma grande quantidade de Nobreza de ambos os sexos, para se despedirem de suas Altezas, que partiram a 8 pelas 8 horas da manhan com hum numeroso cortejo. O magnifico das equipagens do Margrave, o rico das librês, e das fardas uniformes da sua guarda do corpo, e a da companhia dos caçadores, faziam tudo brilhante, e pomposo. A Princeza ao despedir-se abraçou todas as Damas, e por todas distribuiu peças ricas, e de bom gosto; dizendo lhes, que era para que a conservassem na sua

lembrança. He esta Senhora amavel pelas suas eminentes virtudes, e pela bondade de seu coraçam, e assim era o objecto do amor, e da adoraçaõ de todo aquele Principado.

O regimento de Cavalaria, que o Principe de *Hassia Darmstadt* levantou de novo para serviço da corte Imperial, tem recebido ordem de estar pronto a marchar para os quarteis, que lhe sam destinados nos Estados hereditarios da Imperatrîz Rainha.

PORTUGAL.

Lisboa 3 de Março.

DE Coimbra se recebeu a noticia de haver falecido naquela cidade no Real Convento de S. Clara, onde se havia recolhido depois da sua viuvês, a Senhora *Dona Antonia de Bourbon*, irmaã do Eminentiss. e Reverẽdiss. Senhor Cardial Patriarca, mulher que foy de *D. Affonso de Menezes, e Magalhaens*, Senhor da vila da Ponte da Barca, e das terras da Nobreza, e Souto Rebordam.

Na cidade de *Elvas* se celebraram no dia 5 do corrente as Escrituras do casamento de *Martim Lopes Lobo de Saldanha*, Moço Fidalgo da Casa de S. Mag. Conde da familia dos Lobos, chamados de Monserás, Senhor dos Morgados desta casa, que serve actualmente nas tropas daquela Provincia, com sua prima com irmam a *Senhora D. Joanna Bernarda de Monserrate Magalhaẽs Fresneda, e Melo*, filha primogenita, e herdeira de Frãcisco de Magalhaens da Silva, e Sousa, Moço Fidalgo da casa Real, Senhor dos Morgados dos Magalhaens de Lisboa, e dos Oliveiras Vasconcelos de Estremôs, e outros; Capitam de Infantaria, que foy no regimento de Campo mayor, e da Senhora D. Maria Caetana de Fresneda, e Melo, filha herdeira do General D. Bernardo de Fresneda, e Melo; sendo procurador do noyvo o Illustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde da Ilha do Principe; e da Senhora noyva D. Rodrigo de Aguilar de Brito, e Monroy, Cavaleiro da Ordem de *Malta*, irmam de D. Joam de Aguila-

guilar Mexia de Avilez, e Silveira, seu tutor, em cuja casa se assignaram.

Faleceu na cidade de Evora com universal sentimento dos seus habitantes Joam de Brito Botelho Lobo da Gama, Ribeyro, e Vasconcelos, Moço Fidalgo da casa Real, Senhor, e Administrador da casa dos Lobos da rua de Alconchel, do antigo Morgado da Carregueira, e do Morgado da Torre das areyas &c. Ayo, e Estribeyro, que foy do Senhor D. Miguel (pay do Excelentissimo Senhor Duque de Lafoens) e do Sereníssimo Senhor Arcebispo Primaz de Braga; Fidalgo todo cheyo de honra, e de huma vida muy justificada, que acabou com todos os actos de verdadeiro Catholico, e com muitos sinaes de predestinado, e lhe fica sucedendo na sua casa seu irmam Pedro Lobo da Gama.

Hum devoto da Sagrada Religiam de S. Bernardo, utilizado, e igualmente edificado das largas, e quotidianas esmólas, com que os seus Monges do Real Mosteiro de Alcobaça socorrem a pobreza de todas as vilas dos seus coitos, teve a curiosidade de averiguar pelo modo possivel a importancia das mesmas esmólas, de que tirou o seguinte extracto.

A esmóla quotidiana, que se deu á porta do Mosteiro em pam cosido, importou do primeiro de Janeiro de 1750 até o ultimo de Dezembro do mesmo ano, duzentos, e doze moyos. A que se deu em Quinta feira Santa cinco moyos, e meyo. A que se repartiu pelas vilas dos mesmos coitos nas oitavas da Paschoa, em gram, vinte e hum moyos. O pam, com que satisfizeram as porçoens anuaes, que se deram a trinta donzelas recolhidas, e de vida exemplar, doze moyos. Deu mais em todos os dias do dito ano vinte raçoens de pam, carne, ou peyxe a outras tantas pessoas recolhidas, e necessitadas. Além destas esmólas se distribue na portaria do Mosteiro todo o acrescimo, que ha no Refeitorio dos Monges,

ao jantar, e cêa de hum Coro; e o do outro Coro se distribue por titulo de esmóla com os officiaes, e familiares da casa, cuja quantia importa muita fazenda, que ao certo se nam póde individuar; sendo esta a mayor despeza no numero das esmólas. A todos os presos, que se acham no Castelo da mesma vila, se distribuem quotidianamente esmólas para o seu sustento. A esmóla, com que assistem aos Religiosos da Provincia da Arrabida do Convento da Magdalena, importa todas as semanas em 16 paens, de oito por alqueire, meya arroba de vaca, quatro canadas de vinho; e todos os anos duas arrobas, e meya de cera, e oito alqueires de azeite, e a lenha, que dizem lhe he necessaria, e vinte e seis mil e oitocentos reis em dinheiro. No dito Mosteiro de Alcobaça ha huma enfermaria separada, em que sam assistidos os doentes, e seus enfermeiros com a mayor caridade, e grandeza, e sem limite a despeza; porque he toda a necessaria. Ha no mesmo Mosteiro outra enfermaria para os familiares, e pobres peregrinos, na qual sam os doentes assistidos, do que he necessario, como os proprios Religiosos da casa.

Importáram os remedios, que se distribuiram da botica do Mosteiro no mesmo ano pelo amor de Deos, hũ conto cincoenta e seis mil e cento e cincoenta reis. Além destas esmólas hospedam a todos os Religiosos Mendicantes na hospedaria do Mosteiro, e suas quintas, nas quaes sam providos abundantemente os Religiosos, que vam a peditorio; dando ao mesmo tempo licença aos moradores das suas vilas para poderem repartir esmólas do rendimento das suas terras, primeiro que paguem os quartos, e raçoens ao Mosteiro. As esmólas em dinheiro sam muitas, assim as q̃ faz o Reverendiss. D. Abade Geral, Esmoler mór, passando por qualquer vila dos seus coitos, como com o provimento das muitas petiçoens, que se lhe fazem, e outras á mesa da fazenda do Mosteiro para perdoens de dividas. Naõ se póde averiguar a sua importancia; mas sómẽte se sabe q̃ para taõ louvaveis esmólas naõ tem aqueles Mõges mais obrigaçaõ, q̃ o amor de Deos, e dos seus pobres.

SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.

Numero 12.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 25 de Março de 1751.

ALEMANHA.
Colonia 17 de Fevereiro.

E cousa certa, porque se confirma por varias partes, que *França* faz grandissimas diligencias, para pôr as suas forças navaes em hum estado, que se façam respeitadas, nam só no mar Mediterraneo mas no Oceano. A Gran Bretanha parece, q̃ começa a conhecer algũ ciume; o q̃ se póde facilmente reconhecer pelas ordens apertadas, que o Governo tem mandado a *Deptford*, *Wolwich*, *Chatam*, *Plymouth*, *Portsmouth*, e a outros portos daquela Ilha, para se acabarem com toda a pressa as naus, e mais embarcaçoens

M

de

de guerra, q̃ se estam fabricando nos seus estaleiros, que segundo se escreve he huma de 100 peças, 3 de 80, 4 de 70, e 4 de 60, e muitas ligeiras.

As Cartas de *Munich* dizem, que o Cardial de *Baviera* Principe *Bispo* de *Liege*, q̃ esteve desconfiado de viver, se acha já restituido á sua perfeita saude; e que o nosso Serenissimo Eleytor determinava partir para *Bonna* logo no principio da Quaresma. As de *Berlin* asseguram, que todos os oficiaes das tropas do Rey de *Prussia*, que se achavam ausentes dos seus corpos, assim com licença para tratarem de negocios seus, como para fazerem reclutas, receberam ordem para se irem incorporar sem nenhuma demora nos seus regimentos. As de *Hanover* referem, que adoença dos gados, que novamente ateara com grande violencia em varias partes daquele Eleytorado, começava outra vez a diminuir, e se esperava inteiramente extinta pelas boas ordens, que a Regencia tinha dado; e que havia passado por aquela cidade hum Expresso de huma das cortes do Norte, que depois de haver entregue algumas cartas aos Senhores do Governo, continuára a sua viagem para *Londres*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 19 de Fevereiro.

A Mostra geral das tropas Imperiaes, que estam neste paîz, se ha de fazer certamente, conforme se assegura, no principio do mez de Abril; e todos os seus diferentes corpos se ham de achar neste tempo nam só completos, mas tambem providos de tendas, e de todas as outras cousas necessarias para poderem entrar em campanha logo á primeira ordem, que receberem; no caso que as circunstancias o requeiram. Os Estados da Provincia de *Brabante*, que aqui se haviam ajuntado ha dias, se separaram hontem; e ainda se nam sabe, se tomaram alguma resoluçam sobre o projecto de reedificar o Palacio velho dos antigos Duques de

Bra

B..b..nte, arruinado em hum incendio. Chegáram no principio desta semana os Deputados dos Estados da Provincia de *Haynaut*; e depois de haverem tido audiencia do Duque, nosso Governador General, tem feito varias conferencias com o Marquez de *Botta*, e com os outros Ministros da corte. Tambem os Deputados da cidade de *Anveres*, que se acham ha dias nesta cidade, tem tido esta semana muitas conferencias com o mesmo Marquez; e dizem lhe fizeram varias representaçoens sobre o Canal de *Bruges*. Tem se assentado, que logo depois que a corte tirar o luto, se mudará a farda dos alabardeiros da guarda de S. Alt. Real, e que daqui por diante vestiram de vermelho com guarniçoens negras.

Para impedir o curso de huma moeda miuda, que chamam *Pater*, e valia hum soldo (*alias* 10 *reis*) mandou a Imperatrîz Rainha em Setembro de 1749 diminuir hum quarto do seu valor, pelo prejuizo, que os povos recebiam no seu uso; e agora para que se nam fosse introduzindo outra vez no paîz, mandou por novo decreto, que todos os moradores, que ainda tiverem algumas destas moedas, ou as levem dentro de dous mezes aos trocadores, que S. Mag. mandou nomear, para lhes darem por elas o seu valor, com a cominaçam de pagar 100 florins de condenaçam, hũ terço para a fazenda Real, outro para o denunciante, e o ultimo para o oficial de Justiça executor desta ordem; assim as que foram fabricadas no paîz, como as introduzidas pelos estrangeiros; e para que o povo possa servir se com comodidade nas despezas miudas, além dos moedas de dous soldos, e quatro soldos antigas, mandou fabricar com toda a pressa nas casas da moeda destas Provincias outras de cinco soldos, e de dous soldos, e meu, em bastante quantidade.

O Tratado do comercio entre *França*, e *Hollanda*, em que se trabalha ha tanto tempo, nam esta ainda ajustado. *Mons. Marcellis*, Comissario da Republica na-

 quele

quele *Reyno*, veyo a *Haya* a pedir novas instrucçoens; e voltará brevente a *Paris*, acompanhado de Mons. de *Berckenroeda* para trabalharem em o concluir.

GRAN BRETANHA.

Londres 19 de Fevereiro.

HAvendo-se lido em Parlamento a ordem de considerar o primeiro ramo de subsidio, que se deve acordar ao Rey, se propôz na Sexta feira 5 do corrente, que seria necessario acordar lhe o que bastasse, para entreter para serviço do mar neste presente ano o numero de 8U marinheiros. Alegaram se muitas objecçoens, e fizeram se varios discursos contra esta proposta, e em fim se propôz mudar este numero, e pôr em seu lugar ao menos 10U; mas havendo-se refutado esta proposta, depois de outros grandes debates, se resolveu com a pluralidade de 167 votos contra 127, que se estaria pela primeira; e que por consequencia se acordaria a S. Mag. para entreter o numero de 8U marinheiros a soma de 41U600 libras esterlinas, a razam de 4 libras esterlinas por cada homẽ; contando 13 mezes no ano, como aqui se pratica: mas comprehendendo na mesma soma o apresto, e a artelharia do mar. Assentou-se que disto, q̃ se tinha ajustado em huma Junta, se daria parte a 8 á Camera; o que fez com efeito *Mons. West*; mas havendo-se lido a resoluçaõ dos 8U marinheiros duas vezes; e havendo votos, de que se tornasse a examinar em outra Junta, para se emendar, se moveram huns debates tam fortes, e tam dilatados, que duráram até as nove horas da noite, em que entrando aos votos foy esta ultima proposta regeitada com a pluralidade de 189 contra 106, e por consequencia se aprovou, o que se tinha assentado na Junta.

No dia 15 do corrente se converteu a Camera dos Comuns em Junta para tratar do subsidio, que o Parlamento deve acordar ao Rey para as tropas da terra. Propoz se primeiro empregar 18U857 homens de tropas

pas no serviço do anno corrente; entrando neste numero os 1815 soldados estropeados. Levantaram-se grandes debates sobre esta materia. Propôz se fazer huma mudança neste numero; pondo 15U em lugar de 18; porém esta proposta foy regeitada cõ a pluralidade de 240 votos cõtra 117, e por consequencia prevaleceu a primeira; e se resolveu acordar para a subsistencia destes 18U857, a soma de 612U315 libras esterlinas, 7 chelins, e 11 dinheiros: a de 164U para os oficiaes de terra, e da marinha reduzidos a meyo soldo; a de 3310 libras para as pensoens concedidas ás viuvas de oficiaes assim de terra como do mar, reformados depois da ultima paz; e finalmente huma de 4U747 libras esterlinas 15 chelins, e 10 dinheiros, para as pensoens acordadas aos guardas de corpo, e regimentos de cavalaria ultimamente despedidos. Ordenou-se, que a 16 se daria parte á Camera destas resoluçoens, para as aprovar, e continuar na Sexta feira o exame dos outros ramos de subsidio, que se devem acordar. Com efeito fez *Monf. Fane* relaçam á Camera no dia 16 das resoluçoens, que se haviam tomado no antecedente; e havendo se proposto, que se examinasse segunda vez em Junta a resoluçam de empregar neste ano de 751, 18U857 homens no serviço da terra, foy regeitada com a pluralidade de 175 votos contra 75; e em consequencia se aprovou esta, e as mais resoluçoens. Na Quarta feira se converteu a Camera em Junta sobre os meyos de haver estes subsidios, e se resolveu se continuasse por este ano ainda os direitos impostos sobre as bebidas fabricadas de peras, maçans, da cerveja grossa, e do *Mum*, nome, que aqui se dá á cerveja de *Brunswick*, que ordinariamente produzem por ano 750U libras esterlinas, que valem 3 milhoens, e 550U cruzados; que desta resoluçam se daria hoje parte á Camera, e que na segunda feira proxima se cuidará nos meyos de tirar os mais subsidios.

Fala-se

Fala-se em propôr esta semana hum *Bill* para reduzir a menos o numero dos espectaculos, e divertimentos publicos, que de algum tempo para cá se tem multiplicado tanto nesta cidade, e seus redores, que tem contribuido muito para as extravagancias, e corrupçam de costumes nos moços, e para que as pessoas mais avançadas em idade se divirtam de se entreter como deviam nos negocios de seu comercio: sendo o Comissario da Policia *Fieldong* informado, que nam obstante o haverse reiterado a prohibiçam dos jogos de parar, se ajuntava ainda na casa da *Strand* huma grande quantidade de jogadores, mandou na tarde de Sexta feira huma partida das guardas de pé, com os Condestables (ou Alcaydes) na vanguarda, os quaes prenderam 45 dos que jogavam; e porque hum pertendeu salvar se da prisam, hum dos soldados lhe passou o corpo com huma bayoneta, e ha poucas esperanças, de que viva. Depois de examinados os presos, se mandaram 39 para a cadêa, e aos seis se lhes permitiu a liberdade, dando cauçam, para aparecerem em juizo, e serem mais amplamente examinados, quando para isso forem requeridos.

Tem-se mandado ordens a *Deptford*, para acabar com toda a pressa as naus de guerra *Cambridge* de 80 peças, a *Buckingham* de 70, e o *Deptford* de 60. A nau *Real Anna*, em que se trabalha em *Woolwich*, e quatro mais, que se estam fabricando nos estaleiros daquele porto, dous de 70, dous de 60, se acabaram mais prontamente; e o mesmo se diz de outros quatro, que se tem mandado fazer em *Chatam*, dous de 80 peças, hum de 70, e outro de 60.

Além do numero das tropas da terra, que ficam conservadas na *Gran Bretanha*, se deve prover na subsistencia, das que sam necessarias para a defensa das Colonias, e de *Gibraltar*, que chegam a 10U275 homens: e a despeza do seu entretimento chega 236U420 libras ester-

esterlinas, 18 chelins, e 6 dinheiros. Dizem, que a tayxa sobre as rendas dos bens de raiz nam excederá de 2 chelins por cada libra esterlina de renda anual neste ano. Que se poupára muito pelo modo, com que se cobraram as rendas publicas, assim cisas, como direitos das alfandegas, que montaram a mais de 400U libras esterlinas cada ano; que importam tres milhoens, e 600U cruzados; e que se acharám meyos de suprir as despezas publicas, e os subsidios, que a Gran Bretanha se obrigou a pagar pelos novos Tratados, q̃ o Rey fez sem recorrer a nenhũ novo imposto, nem a criar nenhumas anuidades novas. A corte tem tirado o luto, que trazia pela Imperatrîz viuva. O Rey tem provîdo muitos empregos militares, que se achavam vagos, e fez mercê a 8 do corrente ao Cavaleiro *Eduardo Seymour*, que era *Baronete*, de o criar Baram da Gran Bretanha, por cujo meyo gozará com direito, e formalidade, do titulo de *Duque de Sommerset*, de que foy herdeiro, e já tomou posse do lugar na Camera dos Pares, ou titulos do Reyno. O Lord *Jorze Cavendisch*, irmam do Duque de *Devenshire*, foy eleyto sem nenhuma oposiçam Membro do Parlamento pela villa de *Weymouth*, em lugar de *Ricardo Plumer*, que faleceu.

FRANÇA.

Parîs 27 de Fevereiro.

COmo a Bula do Jubiléo universal foy ja registada no Parlamento, o Arcebispo o fará principiar na Quinta feira 25 de Março: Acham-se as Cameras do Parlamento actualmente ocupadas em examinar todos os artigos do processo verbal da Assembléa do Clero de França; mas entende-se, que o Rey por hum aresto do seu Conselho lhes tirará brevemente a jurisdiçam de tomar conhecimento deste negocio. A Ordem de *Cister* deu agora huma prova muy evidente da sua submissam á vontade do Rey, enviando á corte hum rol exacto de todos

dos os bens, que possue neste Reyno. Esta acçam tem causado hum grande gosto ao Ministerio, porque entende servirá de exemplo a todo o resto do Clero; e corre a vóz, de que se convocará novamente huma Assembléa dos Prelados do Reyno no mez de Mayo proximo. Publicaram-se estes dias dous arestos do Conselho de Estado. Peló primeiro aumenta S. Mag. ao direito, que pagam os fretes, 50 soldos por cada tonelada; a que estam sugeitos tambem todos os navios estrangeiros, ao menos que naõ haja algum tratado, ou convençam contraria. Pelo segundo se ordena, que se continuarám a pagar 20 por cento de todas as mercadorias, q̃ vam para *Levante*, ou vem do Levãte para o Reyno, conforme o aresto emanado no ano de 1749; e conforme os ultimos avisos dos nossos portos do Oceano, se estam aparelhando muitos navios destinados a se fazerem brevemente á vela para a *Martinica*, e mais Colonias Americanas.

Sahiu impresso hum Romance heroico com o titulo de Obsequio Gratulatorio, *em que os Estudantes da Universidade de Coimbra rendem as graças ao nosso Augusto Monarca pela mercê, que lhes fez de lhe suprir hum anno no ordinario tempo dos seus estudos, composto por Andre da Luz da Silva Estudante de Jurisprudencia.*

Tambem se imprimiu hum Epitaphio, Metrico *consagrado ao Augusto Mausoléo do Augustissimo Rey, e Senhor D. Joam o V. escrito por* Feliz da Silva Freyre Academico Scalabitano, *bem conhecido pelas suas obras; ambos estes papeis se vendem na Oficina de Pedro Ferreira Impressor da Rainha nossa Senhora.*

Tambem se imprimiu traduzido na lingua Portugueza o Panegyrico do fidelissimo Rey D. Joam V. nosso Senhor, que nas exequias, que se lhe fizeram em Sevilha, recitou o Doutor D. Afonso Tex dor. Vende se na Oficina de Francisco Luis Ameno na rua do Carvalho.

GAZETA
DE

LISBOA.

Com privilegio de S. Mageſtade.

Terça feira 30 de Março de 1751.

ITALIA.

Napoles 2 de Fevereiro.

COMO o comercio foy ſempre em todos os ſeculos o meyo, com que os Eſtados ſe fizeram opulentos, o noſſo *Rey*, que para o beneficio dos ſeus povos moſtra cada dia mais o ſeu paternal amor, acaba de o manifeſtar agora; inſtituindo hum novo Tribunal, no qual ſe ha de determinar tudo o que pertence ao comercio, dar a direcçam para ele, e cuidar nos caminhos de aumentar mais os ſeus progreſſos. Nomeou S. M. g. para ſeu Preſidente ao Marquez de *Fogliani*,

gliani, seu primeiro Ministro, que já Domingo passado fez esta funçam; e se ham de ajuntar regularmente os Ministros huma vez na semana, em quanto os negocios nam pedirem mais assistencia.

Assegura se haver-se tomado a resoluçam de abrir novas estradas reaes, e fazer calçadas nas partes, em que for conveniente, para facilitar a comunicaçam de humas Provincias com as outras; e que se começará a trabalhar nesta utilissima obra, logo que principiar a Primavera. Das reliquias, que escaparam da quadrilha do famoso vandoleiro *Mastrigly*, se formou huma nova tropa nas visinhanças de *Ferracina*, Capitaneada por hum seu filho, e por hum sobrinho; os quaes continuam a fazer entradas nas Provincias deste Reyno, confinantes com o Estado Eclesiastico, onde cometem insultos, roubos, insolencias, e desordens; que chegando á noticia de S. Mag. mandou fazer grossos destacamentos das suas tropas, e os fez marchar para aquela parte, com ordem de prender, matar, ou dissipar toda aquela companhia, afim de salvar as vidas, e os bens dos seus fieis Vassalos.

Roma 6 de Fevereiro.

A Abundancia da chuva, que tem continuado por tempo de 15 dias, causou segunda inundaçam do *Tibre*, e tem feito impraticaveis os caminhos em muitas partes. Vay diminuindo o grande numero de estrangeiros de distinçam, que tinham concorrido a ver as ceremonias, com que se deu fim ao Jubilêo Geral; e já aqui nam ha mais, que alguns Senhores Inglezes, que ainda continuam a fazer huma figura muy brilhante. O Cardial de *Yorch* se acha tam convalecido da sua doença, que já sahe fora, e vay pagando as visitas aos Cardiaes, e mais pessoas de grande distinçam, que o visitaram.

O Cardial *Quirini* se prepara a fazer jornada para o seu Bispado de *Brescia*, onde vay celebrar o grande Jubilêo, cujo principio indicou para a primeira semana

de

de Quaresma. Espera se aqui brevemente hum novo Embaxador de *Veneza*; o que da a toda a Curia, e povo hum especial contentamento, por se confirmar com a sua vinda a noticia, de se acharem ajustadas com satisfaçam reciproca das partes interessadas as diferenças, que tinham sobrevindo entre a Santa *Sé*, e a Republica, por causa do Patriarcado de *Aquiléa*.

Continua-se com mais atrevimento, que nunca, o contrabando do tabaco nas costas do Estado da Igreja; e querendo o Governo impedir hum comercio tam ilicito, mandou Monsenhor *Lucatelli* a *Civita vecchia* com o emprego de Comissario Apostolico, para ali fazer as disposiçoens, q̃ parecerem mais convenientes, e necessarias, para o conseguir; e para o mesmo fim se expediram ordens da Secretaria de Estado para se formarem a toda a pressa duas companhias, huma de Cavalaria, outra de Infantaria destinadas para a guarda das costas.

Genova 10 *de Fevereiro.*

NAm obstante continuar ainda o máu tempo, entraram esta semana no nosso porto muitos navios estrangeiros, e entre eles huma tartana, vinda de *Marselha*, cujo Patram referiu haver encontrado na altura de *S. Remo* quatro embarcaçoens Argelinas de corso, que faziam vela para a Ilha de *Corsega*; e supomos, que sam os quatro chaveques, que a semana passada lançaram ferro á vista de *Vintemiglia*, e lançando huma chalupa ao mar, desembarcaram em huma praya pouco distante daquela cidade; porém sendo vistos por alguns pastores, que tocaram a rebate nos lugares visinhos, começáram os seus moradores a concorrer armados para o sitio, em que estavam os infieis; e estes receando, que os cercassem, e prendessem, se tornaram a embarcar precipitadamente, sem haverem feito nenhuma presa.

O Conselho Grande, e o Pequeno se tem ajuntado estes dias muitas vezes; mas naõ transpira nada, de q̃

 se

se colha a materia das suas deliberaçoens. He certo, que o Governo continua em aplicar todo o cuidado possivel á execuçam das disposiçoens, que ultimamente fez para a renovaçam do Banco de *S. Jorze*; e havendo percebido, que a nova tayxa, que pôz sobre o sal, causava grãde murmuraçam, principalmente nos camponezes, tomou a resoluçam de lhes diminuir a terça parte; e espera se, que esta condescencia, de que se tem usado nesta parte, fará alguma impressam no animo dos povos, para suportarem com paciencia a carga dos outros impostos, de que o Governo se viu indispensavelmente obrigado a valer se para restabelecer o credito da *Republica*.

Avisa-se de *Liorne*, que as tres naus de guerra Imperiaes, que partiram daquele porto para Levante com a bandeira do Gran Ducado de *Toscana*, se esperam ali de volta no mez proximo. De *Napoles* se escreve, que muitos dias durou naquele Reyno o susto pelos ruîdos subterraneos, que se ouviam sair do fundo do monte *Vesuvio*; mas que havia cessado; porque naõ tiveram outras consequencias. Os ultimos avisos de *Toulon* confirmam haver actualmente naquela Bahia muitas naus de guerra aparelhadas, e prontas a se fazerem á vela; mas q̃ se ignora absolutamente o seu destino. De Hespanha sabemos, que as duas naus de guerra *S. Filipe*, e *Nova Hespanha*, ambas de 70 peças, depois de andarem muitos dias cruzando juntamente com duas naus Maltezas, para darem caça aos corsarios de *Barbaria*, haviam entrado em *Cadis* para se concertarem do dano, q̃ receberaõ nas ultimas tẽpestades; outras duas naus de 70 peças sahiram de *Cadis* para *Terrol*, onde chegáram a 13 de Janeiro, commandadas pelo Almirante *Stuard*, para na entrada da Primavera sahirem a cruzar nos mares de *Galiza* contra os corsarios de *Barbaria*. Os mesmos avisos dizem, que se acha actualmente naquele porto huma quãtidade consideravel de materiaes proprios para a construc-

çam

çam de naus, e que as quatro, em que se trabalha nos seus estaleiros, se poderám lançar brevemente ao mar. E hum Correyo de *Madrid*, q̃ passou por esta cidade para *Napoles* refere, que os marinheiros, que a corte de Hespanha havia mandado levantar no Principado de *Catalunha*, tinham já partido para varios portos do *Reyno*, a fim de servir nas novas naus de guerra, que ali se estam fazendo.

Parma 9 de Fevereiro.

A Serenissima Duqueza Infanta nossa Soberana continua a convalecer maravilhosamente da molestia do seu parto, e já admite na sua Camara as Damas da corte. Chegou a *Parma* o Marquez *Luis Rangoni* a cumprimentar Suas Altezas Reaes pelo nascimento do Principe da parte do Duque de *Modena*, seu amo, e de toda a sua Serenissima familia. Corre a vóz, que se determina aumentar mais 400U libras aos impóstos, que já pagam os habitantes deste Ducado, e a de 200U aos de *Guastala*, para que a corte se ache em estado de poder suprir a despeza, que será obrigada a fazer para formar casa ao Principe novamente nacido. Espera-se aqui brevemente o Marquez de *Crussol*, para residir nesta corte com o caracter de Enviado extraordinario, e Ministro Plenipotenciario de *S.* Mag. Christianissima; e ha muita apparencia, que em quanto nam chegar, nam partirá Monf. de *Chauvellin* para *Genova* a continuar as funçoens do seu ministerio.

Turin 14 de Fevereiro.

TOda a vóz, que aqui correu, ha algum tempo, do intento, que o Rey tinha de fazer huma grande reforma nas suas tropas, se acha inteiramente desvanecida; antes ao contrario parece, que se cuida mais em aumentalas, que em diminuilas. Trabalha se actualmente em introduzir nelas hum novo metodo de exercicio, como se tem posto em pratica em diversos Estados da Europa, de

de que S. Mag. mandou vir varias plantas; e dizem ser esta a principal materia, que fazem os Conselheiros de guerra. Hum dos nossos barqueiros principaes pagou, ha poucos dias, por ordem do Rey Catholico a *S.* Mag. a soma de 400U dobroens por conta do dote, que S. Mag. Catholica fez á Serenissima Duqueza de *Saboya*, sua irman (que se avança felizmente na sua prenhez) e os 210U dobroens, que ainda ficam por pagar, se assegura seram entregues no fim do mez de Abril proximo. Como o Conde de *la Tour*, Ministro de S. Mag. nos Cantoens Evangelicos nam tem na sua negociaçam todo o sucesso, que se esperava, corre a vóz de que o mandarám recolher.

O Marquez de *Crussol*, Marechal de Campo no serviço do Rey Christianissimo, e agora seu Ministro Plenipotenciario, e Enviado extraordinario á corte de *Parma*, chegou de *Parîs* a 4 do corrente, e logo no dia seguinte foy aprefentado pelo Marquez de *la Chetardie*, Embayxador de França a S. Mag. e Suas Alt. Reaes, que o recebêram com muy especial agrado; e depois de se haver detido aqui 4 dias, continuou antehontem a sua viagem para *Parma*, onde vay substituir a falta do Marquez de *Maulevrier*. Monf. *Pinelli*, Enviado extraordinario da *Republica* de *Genova*, recebeu já ha dias ordem de recolher-se áquele Estado; e começa a fazer as suas disposiçoens para a partida.

ALEMANHA.

Vienna 17 *de Fevereiro.*

NA Quarta feyra 10 do corrente houve no Paço huma grande conferencia, na qual assistiram Suas Mag. Imperiaes. O Embayxador de *Veneza* frequenta já muito a corte, circunstancia, que confirma ainda mais o ajuste das diferenças, em que esta se achava com a Republica. As cartas de *Praga* com data de 13 dizem, q̃ se continuam com bom sucesso as levas, que se fazem na-

quele

quele Reyno, pára completar os regimentos de Infantaria, e Cavalaria Imperiaes, que nele se acham aquartelados; e que assim se espera, que todos estejam plenamente completos, antes de se acabar o mez de Abril proximo. Proseguem se as grandes preparaçoens, que se mãdaram fazer para a proxima viagem da corte a *Presburgo*, que se allegura será immediatamente, depois que se levãte do seu parto a Imperatrîz Rainha. O Conde de *Preysing*, que veyo a esta corte com huma commissam secreta do Eleytor de *Baviera*, voltou já hum destes dias para *Munich*.

Chegou esta semana de *Florença* huma consideravel soma de dinheiro, procedida das rendas do Gran Ducado de Toscana. Na manhan de 13 deste mez recebeu o Baram de *Geismar* das maõs do Imperador a investidura dos Estados da casa de *Holsacia*, e partirá brevemente daqui, para se recolher ao lugar da sua residencia ordinaria. Chegou a *Vienna* o Conde de *Sulkousky*, Coronel de Cavalaria do exercito de *Polonia*, filho mais velho do Conde deste nome, que foy primeiro Ministro de S. Mag. Poloneza, e tem recebido grandes honras, e distinçoens na corte. O Imperador o revestiu da dignidade de Gentilhomem da sua Camara, cujas funçoens começou a exercitar a semana passada; mas deve partir na proxima para *Dresda*; donde voltou estes dias o Conde de *Collowrath* sumamente satisfeito do bem, que foy recebido, e tratado naquela corte. Tambem o Imperador concedeu a dignidade, e titulo de Baram do Imperio a Monf. de *Senckenberg*, Conselheiro do Conselho Aulico; e já terça feyra passada se lhe expediu o Diploma Imperial. Corre a vóz, de que o Conde *Leopoldo de Kinsky* será brevemente provído no Officio de Monteiro mór do Reyno de *Bohemia*; e creado juntamente Ministro do Conselho privado, e intimo de Suas Mag. Imperiaes, que no Domingo 14 pela manhan deram audiencia a muitas

pes-

pessoas, e na Segunda feyra jantaram com a Princeza Carlota de Lorena.

Hanover 20 de Fevereiro.

AQui chegou hum Correyo de Londres, e dizem, que trouxe ordem ao Estribeyro mór deste Eleytorado, para fazer preparar hum grande numero de carruagens, e cavallos de coche, e que estas cousas sam destinadas para o serviço de S. Alt. Real o Duque de *Cumberlandia*, que determina vir ver este Paíz, depois de separado o presente Parlamento; e póde ser faça a revista das nossas tropas, e seja o Commandante General delas, no caso, que as circunstancias o requeiram. Tambem se diz, que se publicará brevemente huma nova ordem para defender a extracçaõ dos cavalos em toda a extensaõ das terras do Ducado de *Brunswick*; porém esta prohibiçam chega tarde, porque se tem ja tirado este ano hum consideravel numero para fóra de Alemanha.

As cartas de *Dresda* nos dam a noticia de se achar naquela corte o Conde de *Louwendahl*, Marechal de França, tratado com tantas distinçoens, que tem muitas vezes a honra de comer com S. Magestade Poloneza, que se nam sabe, se fez esta viagem encarregado de alguma comissam particular da corte de França; mas que ha algum motivo para esta suspeita; por se haver reparado, q depois que chegou de *París*, tem tido muitas conferencias, ou conversaçoens secretas assim com o Rey, como com o Conde de *Bruhl*, seu primeiro Ministro; e acrecentam as mesmas cartas, que depois que este General assiste em *Dresda*, se tem expedido ordens para completar todas as tropas daquele Eleytorado, e que se façam para isso levas de soldados, com tanta diligencia, que estejam completos no principio de Mayo todos os regimentos, porque nesse tempo determina S. Mag. Poloneza passar-lhes mostra.

Avisa se de *Berlin* chegarem com grande frequen-

cia

cia Correyos áquela corte; mas que nem da materia dos seus despachos, nem das resoluçoens, que se tomam nas repetidas conferencias, que sobre eles se fazem, transpira ao povo circunstancia alguma, por onde possa inferir qual he o seu assumpto, que alguns suspeitam, que sam relativas aos negocios do Norte; outros querem, que o seu principal objecto seja a eleyçam de hum Rey de *Romanos*; porque alleguram, que S. Mag. Prussiana tem escrito sobre esta materia a varios Eleytores, e Principes do Imperio, rogando-lhes queiram comunicar-lhe, qual he a sua opiniam neste particular, e mandou partir com toda a pressa para *Vienna* Mons. de *Diest*, que estava com o caracter de seu Presidente na corte do Eleytor Palatino. S. Mag. Prussiana tem provído muitos empregos militares, que se achavam vagos, pela grande promoçam, que tem feito de alguns officiaes para póstos mayores. Mandou partir para a *Silesia* Mons. de *Hautcharmoy*, Comandante da praça de *Brieg*, com a commissam de fazer executar naquele paîz varias ordens. Tambem mandou voltar para *Glatz* o Baram de *la Mothe-fouquée*, seu Comandante, que tinha ido á corte, havia poucas semanas.

Referem algumas cartas de *Berlin* haver S. Mag. Prussiana resoluto estabelecer naquela corte huma manufactura de *Porcelana*, á imitaçam daquela em *Meissen*, no Eleytorado de *Saxonia*, que vence no transparente, e na pintura, a que se faz na *China*; e tem dado a direçam deste novo estabelecimento a hum grande homem de negocio, chamado *Wegelá*, a quem para isso fez mercê da casa, em que algum tempo tinha o seu alojamento o Tenente General Conde de *Haatke*, Governador de *Berlin*, ao qual recompensou com huma tença anual de 300 escudos. Só naõ póde S. M. Prussiana dar algum remedio, para que cesse a epidemîa dos gados no Marquezado de *Brandenburgo*, que tem feito neles hum grande estrago, principalmente em *Gardeleben*, e suas visinhanças; mas

pa-

para prevenir, que esta perigosa enfermidade se nam extenda mais longe, tem ordenado, que a feyra dos gados, que se costuma fazer nesta cidade todos os anos no dia 2 de Março, se nam faça neste ano presente. O Principe *Mauricio de Anhaltz Dessau* se acha ao presente na corte de S. Mag. Prussiana acompanhado de varios oficiaes.

PORTUGAL.

Coimbra 19 de Março.

NEsta cidade faleceu de huma doença dilatada no Sabado 13 do corrente pelas 8 horas da noite, com 74 anos, e 8 mezes de idade, o *Doutor Manoel Bras Anjo Banha* natural da vila de *Estremóz*, Colegial que foy do Colegio Pontificio de S. Pedro, Lente de Prima jubilado de Canones na Universidade desta cidade, Deputado do Santo Oficio da Inquisiçam dela, Conego Doutoral da Sé do *Porto*, e depois da Cathedral de *Evora*: Varam eminente em letras, e virtudes, especialmente na caridade com os pobres, e na opiniam geral, de vida inculpavel. Serviu muitas vezes de Vice Reytor da mesma Universidade. Escreveu doutissimos comentarios sobre a faculdade da sua profissam. Deixou em seu testamento, q̃ se distribuissem os seus bens em obras pias; e para executor desta sua vontade o Desembargador *Lucas de Ceabra da Silva*, do Conselho de S. Mag. Conselheiro da sua Real fazenda, e Lente de Prima de Leys na mesma Universidade. Foy sepultado na Igreja do Colegio de S. Antonio da Pedreira, de quem era visinho, e bemfeitor. Por sua morte ficou vaga a Conesia Doutoral da Santa Igreja Archiepiscopal de Evora.

Lisboa 30 de Março.

DIa de *S. José* em obsequio do nome delRey nosso Senhor aliviou a corte o luto, e beijou a mam a Suas Magestades, e Alt. e os Ministros estrangeiros concorrêram com os seus cumprimentos costumados em semelhantes ocasioens.

Suas Mageſtades, que Deos guarde, viſitaram no Sabado 20 a milagroza, e Sagrada Imagem de N. Senhora do *Livramento*, do Convento dos Religioſos da Santiſſima Trindade do ſitio de Alcantara; e na Quinta feira 25 viſitou a Rainha N. Senhora a Igreja Paroquial de N. Senhora da Encarnaçam, onde ſe celebrou com a mayor folenidade eſte ſagrado Myſterio.

Partiu na Quarta feyra 24 para o rio de Janeiro o Capitam de mar, e guerra *D. Joam de Lancaſtro*, para vir comboyando a frota, que ſe eſpera daquele porto, na nau de guerra *N. S. do Livramento, e S. Joſé*, em que tambem foy embarcado o Excelentiſſimo, e Reverẽdiſſimo Biſpo de *S. Paulo*.

No meſmo dia faleceu no Real Convento do Carmo deſta cidade em idade de 66 anos o M. R. P. M. Fr. Jorge de Carvalho, filho de Franciſco de Melo de Carvalho Moço, Fidalgo da caſa de S. M g., e de D. Luiza Antonia das Povoas Cortereal; padeceu huma terrivel enfermidade perto de 4 mezes com remedios violentiſſimos, que ſuportou com tanta paciencia, como edificaçam, de quem lhe aſſiſtia. Recebeu todos os Sacramentos, que ele meſmo pediu; e até eſpirar nam ceſſou de fazer reconciliaçoens, e ardentiſſimos actos de amor de Deos, conſervando o juizo perfeito até o ultimo ſuſpiro. Era de cor trigueira, e por varios queixas, que tinha padecido, o roſtro quaſi disforme; porém depois de morto ficou branco, e tam bem afigurado, que ſe fez digno de obſervaçam pelas peſſoas, que o viram, tanto Religioſos, como Seculares, conſolando-ſe todos com a ſua morte pelos ſinaes, que deixou da ſua predeſtinaçam. Foy Religioſo muito exemplar, e reformado, frequentava todos os actos de Comunidade, era muy temente a Deos, e zeloſo do aumento da ſua Religiam, e todo dado á vida eſpiritual. Leu artes no ſeu Colegio de Coimbra, e depois Theologia com grande aproveitamento

mento

mento dos seus discipulos. Foy Prior do Convento de Moura, *Mestre* dos Noviços no desta corte, e Provincial da sua Provincia.

Sahiu a luz hum opusculo intitulado : Real Solenifacion Natalicia *ao felicissimo cumprimento de anos, que a 31 do corrente faz a Augustissima Rainha N. Senhora, Autor o* R. P. M. Fr. Alonso Parra y Cote, *Qualificador do Santo Oficio, Examinador da Nunciatura de Hespanha, Pregador da Religiam de S. Joam de Deos, e Comissario da mesma nesta corte. Vende se na loja de Pedro Antonio Caldas detras da Igreja da Magdalena, e na portaria do Convento de S. Joam de Deos.*

O livro intitulado: Tratado Analitico, e Apologetico sobre os provimentos dos Bispados da Coroa de Portugal, &c. *composto pelo* Doutor Manoel Rodrigues Leitam, *Desembargador, que foy da casa da Supplicaçam, e depois Fundador, e Preposito da Congregaçam do Oratorio do Porto. Vende se nas Portarias das Congregaçoens de Lisboa, Porto, e Braga.*

Na loja de Francisco da Silva defronte de S. Antonio da cidade se vende hum livro intitulado Dialogos Criticos aos dous Tratados de nova Cirurgia, que o Doutor D. Antonio de Monrava deu a luz em 1725 *escritos por Manoel dos Santos, Cirurgiam aprovado nesta corte, e assistente em Pernambuco.*

Na mesma parte se vende huma Relaçam sumaria da prisam, tormentos, e martyrio dos Veneraveis Padres Antonio José, Portuguez, e Tristam de Attimis, Italiano, ambos da Companhia de Jesus da V. Provincia da China.

Imprimiu se hum livro intitulado: Espelho de perfeiçam Religiosa, ou vida da Madre Soror Guiomar Teresa do Cenaculo Religiosa do Mosteiro de Santa Clara de Amarante. Vende-se em Lisboa em casa de Manoel Caetano Ribeyro, no Porto em casa de Antonio Pires Henriques, em Braga em casa de Joam Pedroso Coimbra, mercadores de livros, em Coimbra em casa de Antonio Simoens Ferreira impressor de livros, e em Guimaraens em casa de Bento Antunes, mercador de livros.

Elogio do Preclarissimo Fundador da Arrabida, o R. P. Fr. Martinho de S. Maria vende-se, na Oficina da rua dos Espingardeiros.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 13.

COM PRIVILEGIO REAL.

Quinta feira 1 de Abril de 1751.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 22 de Fevereiro.

CHEGOU aqui a semana passada hum grande numero de reclutas, destinadas a reencher os regimentos, de que a nossa guarniçam se compoem; e assim quasi todas as tropas da Imperatriz Rainha se acham completas em toda a parte. Recebeu se aviso por *Namur*, de ser falecido em huma das suas terras a 15 deste mez o Conde de *Grune*, Tenente de Feld Marechal dos exercitos Imperiaes, e Coronel de hũ regimento de Infantaria. He aqui muy sentida a morte deste General, porque lograva em gráu eminente todas

as circunstancias, que podem formar hum verdadeiro homem de guerra. O Duque *Carlos de Lorena*, nosso Governador General, fazia dele huma estimaçam muy especial. Torna se a dizer, que S. Alt. Real ira na Primavera proxima a *Vienna* para acompanhar a Suas Mag. Imperiaes a *Presburgo*, e que na sua ausencia ficará governando estas Provincias o Marquez de *Botta*, que hontem deu hum soberbo banquete aos principaes Senhores, e Damas da corte. Nam obstante todas as representaçoens, q̃ os Deputados de *Anveres* aqui fizeram do consideravel prejuizo, que padecerá o comercio da sua cidade por causa do novo Canal, que se determina fazer em *Flandres*, se porá em execuçam este projecto, segundo todas as aparencias.

Pela ultima posta, chegada de *Londres*, se recebeu huma copia impressa do Tratado concluido ultimamẽte em *Madrid* entre as cortes de Hespanha, e da Gran Bretanha; e porque a mayor parte dos papeis publicos tem trazido os artigos sem o preambulo, e algumas pessoas o quereram completo, damos aqui a sua copia, que he o que se segue.

„ Por quãto pelo sexto artigo do Tratado de *Aquisgran* se ajustou entre Suas Mag. Britanica, e Catholica, que o Tratado para o comercio dos negros, e o artigo do navio anual, pelos quatro anos nam logrados, se confirmariam á Gran Bretanha na mesma forma, e com as mesmas condiçoens, com que deviam ser executados, antes da ultima guerra; e havendo os Embaxadores de suas ditas Magestades convindo entre si por huma declaraçaõ assignada em 14 de Junho de 1748, que se regularia em tempo, e lugar por huma negociaçam, entre Ministros nomeados para este efeito de parte a parte, o equivalente, que Hespanha devia dar em consideraçam dos anos nam logrados do dito assento dos negros, e do navio anual, acordado á Gran Bretanha pelo

,, pelo dècimo artigo dos Preliminares, assignados em *A-*
,, *quisgran* a 30 de Abril de 1748.

,, Suas Mag. Britanica, e Catholica para satisfa-
,, zer estes comprometimentos dos seus Ministros, e pa-
,, ra fazer cada vez mais firme, e perfeita huma harmo-
,, nia solida, e duravel entre as duas Coroas, convieram
,, fazer entre si o presente Tratado particular sem inter-
,, vençam, ou participaçam de terceiro; desorte, que
,, cada huma das partes contratantes acquire para si em
,, virtude das Cessoens, que faz, hum direito de recipro-
,, ca compensaçam, e para este efeito nomearam Minis-
,, tros Plenipotenciarios: a saber; S. Mag Britanica a *Mons.*
,, *Benjamin Keene*, seu Ministro Plenipotenciario em
,, *Madrid*; e S. Mag. Catholica a *D. José de Carvajal*,
,, *e Lancastro*, Ministro, e Deam do seu Conselho de
,, Estado; os quaes depois de haverem examinado os pon-
,, tos, de que se trata, convieram &c.

HOLLANDA.

Haya 3 de Março.

OS Estados de Hollanda, e Westfrisia continuam as suas Assembléas, e hontem assistiu nelas S. Alt. Serenissima o Principe nosso *Statbouder*. Considerando Suas Alt. Potencias, que nam obstante lograr ao presente a Republica a tranquilidade da paz, nam póde restaurar o seu antigo lustre, ou seja pelo desarranjo, em que se acham as suas rendas; ou pelo abatimento, em que hoje estam vendo a sua navegaçam, e o seu comercio; ou seja pela decadencia das suas fabricas, e manufacturas, que sam os nervos da prosperidade de hum paîz; e principalmente pela funesta epidemia, e mortandade, que reyna nos gados, que de ano a ano faz novos progressos, e leva milhares de rezes; flagelos a que se nam póde considerar outra causa mais, que as injustiças, e as iniquidades dos seus habitantes; o que nam podem ver sem pena, e sem huma inquietaçam muy viva; indicaram o dia 24 de Mar-

 ço

ço para hum jejum geral em toda a extensam das Provincias unidas, cidades, e dependencias delas, em que tambem faram preces publicas com grande fervor todos os seus habitantes, supplicando ao Omnipotente os queira conservar em paz, extinguindo todo o fogo da dissensam, que em varias partes da Europa està metido entre as cinzas, e abençoar o ardente cuidado, que o Principe *Statholder* aplica aos negocios do Estado, e as prudentes disposiçoens, que faz para o bem, e segurança da patria; abstendo se para isso de toda a sorte de trabalho, ou trafico de jogar, e de fazer qualquer outro exercicio, q̃ nam seja o de louvar, e deprecar a Deos. Esta ordem se mandou a todas as terras, e lugares da Republica.

Tambem os Estados de *Hollanda*, e *Westfrisia*, para suprirem as precisas, e urgentes despezas da sua Provincia, resolveram tomar seis milhoens de florins por forma de lotaria, que consistirá em 60U bilhetes, cada hũ de mil florins, dos quaes se pagarám 700 florins em dinheiro de contado, e os 300 restãtes em escritos de obrigaçaõ ordinarios de Hollanda, e desta soma de seis milhoens se tiraram 6U premios: a saber; hum de 100U florins, 1 de 50, 1 de 40, 1 de 20, e 1 de dez, 3 de 5U, 5 de 4U, 6 de 3U, 11 de 2U, 675 de 1200, e 5295 de mil. De todos os premios mayores desde 100U até 10U inclusive se rebateram 10 por cento; o que fará a soma de 22U florins, de que se comporam outros premios para os bilhetes, que sahirem brancos imediatos, antes, e depois das sortes grandes; e de todas estas sortes pagará a Republica 4 por cento, até as pessoas, a quem sairam, serem embolsadas deste dinheiro, que a sorte lhes deu. Começar se ha a receber o dinheiro a 22 de Março, e a sahir as sortes a 15 de Junho:

O Conde *Mauricio de Nassau*, Feld-Marechal, e Comandante supremo das tropas da Republica, chegou aqui no primeiro de Março á noite da corte de *Londres*, onde

onde tinha ido passar algum tempo na companhia do Conde de *Grantham*, seu irmam. Tambem chegou o Principe de *Bade Durlach*. O Principe *Stathouder* tem assistido alguns destes dias ás deliberaçoens do Conselho de Estado. Passáram tambem dous Correyos de *Londres* fazendo caminho hum para *Vienna*, outro para o *Norte*.

GRAN BRETANHA.

Londres 26 de Fevereiro.

OS Comissarios do comercio, e das Colonias determinam fretar brevemente varios navios, para transportarem á *Nova Escocia* perto de 1500 Protestantes estrangeiros, que se vam estabelecer naquele paiz; e dizem haver se resolvido mandar tambem hum grande numero de pedreiros, carpinteiros, e obreiros de outros Misteres, para os empregar no trabalho de alguns Fortes, que ali se intenta fabricar, para pôr aquela Colonia em mais segurança contra as entradas, e insultos dos Indios.

Sabado passado, entre as seis, e sete horas da manhan, andando dous guardas da Alfandega dos exteriores na costumada diligencia do seu oficio, encontráram hum terço de legua de *Shoram*, no Condado de *Sussex*, huma carruagem a quatro cavalos, coberta com hum grande pano negro, q̃ serve de cobrir os em q̃ se conduzem os corpos defuntos á sepultura; e informando se do cocheiro, e de outra pessoa, que a conduziam, respondêram ambos, que era o corpo de hum Fidalgo, que levavam a *Londres*, onde o deviam sepultar com grande pompa; os guardas, que tinham algum indicio do contrario, valendo se de huma partida de soldados, fizeram instancia, que queriam ver o tumulo; acharam hum cayxam de extraordinaria grandeza, que em lugar de hum cadaver tinha dentro huma consideravel quantidade de galoens de ouro, e prata das manufacturas de França, muitas peças de cambray, e huma grande cayxa chea de chá; e como tudo eram cousas de contrabando, tudo levaram á Al-

á Alfandega de *Shoram*, para ali ficar em deposito, até se poder mandar para *Londres* com segurança.

Chegou a *Cadis* a chalupa Ingleza o *Scorpiam* com o thesouro, que se salvou dos navios Hespanhoes, que ha tempos naufragáram na Costa da *Virginia*. Dizem, que importa em mais de milham, e meyo de patacas; e o Capitam espera, que desta quantia só lhe dem dous, e meyo por cento, assim pelo seu frete, como pelo direito de o haver salvado.

A Camera dos Senhores se ocupou Sexta feira em ler, e examinar as copias de varios papeis, que o Almirantado lhes remeteu, relativos ao estado presente dos nossos fortes, e Colonias, estabelecidas nas costas de Africa. A dos Comuns aprovou no mesmo dia o direito, que impôz sobre as bebidas de cerveja grossa, cerveja de *Brunswick*, e vinhos fabricados de maçans, e de peras. Assentou-se, que se formaria hum Bill para o castigo dos amotinados, e dos desertores no exercito, e para o pagamento regular das tropas: e continuando o exame do subsidio resolveu acordar a Sua Mag. a soma de 236U420 libras esterlinas, 18 chelins, e 6 dinheiros para entreter neste ano de 1751 as tropas, que estam nas Colonias, em *Gibraltar*, e *Portomahon*, &c. e 16U libras esterlinas para pagamento dos soldos dos Oficiaes Generaes, e dos mais da primeira plana. A 22 se aprováram na Camera estas duas resoluçoens.

A 24 se formou a Camera em Junta sobre os mais ramos do subsidio, que se devem acordar, e se tomaram as resoluçoens seguintes. Que se acordaram para a despeza ordinaria da marinha (comprehendido o meyo soldo dos Oficiaes do mar, nam empregados neste ano corrente) 290U302 libras esterlinas. Para contribuir para o entretenimento dos Pensionarios admitidos no Hospital de *Greenwich* 10U libras esterlinas. Para fabricar, renovar, e cõcertar as naus de guerra neste ano de 1751 a soma

ma de 140U 557 libras esterlinas. Para a despeza da Tenencia da Artilharia no serviço da terra 190U 150 libras, esterlinas 8 chelins, e 8 dinheiros, e 1694 libras esterlinas, 14 chelins, e 5 dinheiros para a despeza extraordinaria da mesma Tenencia, q̃ o Parlamento naõ advertiu, e se fez o anno passado de 1750, além do que se havia acordado. Assentou-se que se daria parte destas resoluçoens á Camera no dia seguinte para as aprovar, e que se examinariam depois os mais ramos do subsidio.

F R A N C, A.

Paris 3 de Março.

BAyxou huma ordem do Rey, pela qual manda, que todas as Milicias do Reyno se ajuntem no primeiro de Mayo, para se lhes passar mostra, e para serem exercitadas oito dias nos manejos da guerra, e os seus ajuntamentos se faram nos lugares, que lhes ham de ser indicados. De *Brest* se avisa haver-se ali recebido ordem para se armarem duas naus de guerra, e 4 fragatas; porém nam se fala nada do que pertence ao seu destino. Partiu da *Rochela* huma fragata para a Ilha de *Cayena*, e a nau chamada o *Achiles* para a de Santo Domingo, que leva a bordo hum grande numero de voluntarios, q̃ se vam estabelecer naquela Colonia. Segundo os avisos, que se recebem quotidianamente de *Brest*, *Rochefort*, e mais portos do *Reyno*, assim do mar Oceano, como do Miditerraneo, se continua a trabalhar em todos com a mayor diligencia, e com muito adiantamento na construçam de naus, e fragatas de guerra, pelo grande cuidado, que o Ministerio aplica a ter sempre bem provîdos os Estaleiros de todas as cousas necessarias para a sua construçam, e pela regularidade, com que paga a todos os obreiros, que neles se empregam.

Assegura-se, que hum particular desta cidade tem achado o segredo, que ha muito tempo se perdeu, de pintar sobre o vidro, e que fará brevemente a prova na

preten-

presença dos Alumnos da Academia Real da pintura.

Por ordem do Rey se fazẽ frequentes conferencias no Palacio do nosso Arcebispo, para se achar algum meyo de conciliar os negocios do Clero, e aplanar as dificuldades, que poderá haver nas materias, que se ham de tratar na nova Assembléa, que se convocará para o mez de Mayo proximo. O Arcebispo deu parte a S. Mag. das resoluçoens, que nestas conferencias se tem formado, e S. Mag. nomeou cinco Comissarios, para as examinarem, a saber; os Cardiaes de *Tencin* e *la Roche*, *Foucault*, os Arcebispos de *Ruen*, e de *Sens*, e o Bispo antigo de *Mirepoix*. Continua se a dizer, que o regimento de Infantaria do *Rey* virá brevemente para *París* a trabalhar no edificio destinado para a escóla Militar.

PORTUGAL.

Lisboa 1 de Abril.

Hontem se celebrou no Paço o cumprimento de anos da muito Augusta Rainha reynante nossa Senhora. Toda a corte concorreu vestida de gala a beijar a mão a Suas Magestades, e Altezas, que foram tambem cumprimentados por todos os Ministros das Potencias estrangeiras.

Desde o 1 até 20 do Março entraram no porto desta cidade 14 navios Inglezes, e entre estes 8 com trigo, outros com arros, e bacalhau. 3 Hollandezes com trigo, e madeiras. 2 Francezes com panos de linho, couros, e papel. 2 Hespanhoes, e 2 Portuguezes do *Fayal*, e *Sevilha*. Sahiram neste mesmo tempo 39 Inglezes com sal, vinho, fruta, açucar, e tabaco para Inglaterra, e para o Norte: 15 Hollandezes com sal, fruta, e cacau. 3 Francezes, hum com fruta, e cacau, os outros em lastro. 3 Dinamarquezes com açucar, tabaco, sal, e vinho, e hum Sueco em lastro. Achavam se surtos no Tejo no dito dia 83 Inglezes, em que entram duas naus de guerra, 29 Hollandezes, 4 Dinamarquezes, 10 Francezes, 2 Hespanhoes, e hum Sueco.